



Resumo Público do

PLANO DE MANEJO FLORESTAL



Unidade Florestal Aracruz

Regiões dos Estados do Espírito Santo, da Bahia e de Minas Gerais

SUMÁRIO

1. Sobre o resumo	3
2. Sobre a Fibria	4
3. Área de atuação – Florestal Aracruz	6
4. Dados Gerais	7
5. Características Socioambientais da Unidade Aracruz	10
6. A importância das florestas	13
7. Gestão ambiental	25
8. Gestão Social	35
9. Comunicação com partes interessadas	43

Expediente

A atualização do Resumo do Plano de Manejo ocorre anualmente de acordo com os dados do ano anterior, em função dos resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais da Fibria.

Coordenação
Meio Ambiente Florestal

Imagens
Arquivo Fibria

Diagramação e Projeto Gráfico
Folks Comunicação Conteúdo

Edição e Revisão:
Time Comunicação ES

SOBRE O RESUMO

O Resumo Público do Plano de Manejo Florestal tem como objetivo disponibilizar para sociedade uma síntese das operações florestais da Fibria, estratégias e ações da empresa, bem como sua política social e de sustentabilidade.

Esta publicação baseia-se nas principais certificações florestais FSC® – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal) V1-1 PT, código de licença FSC-C110130 e da e da NBR 14.789:2012 CERFLOR (Certificação Florestal), cada sistema possuindo seus próprios princípios e critérios.

Além da versão impressa, o Resumo do Plano de Manejo é enviado por e-mail aos principais públicos de relacionamento da empresa: sociedade, poder público, vizinhos e comunidades nas suas áreas de atuação, além de empregados e prestadores de serviços e uma versão digital deste documento está disponível no site <http://www.fibria.com.br/web/pt/midia/publicacoes.htm>.

Comentários, dúvidas e sugestões a respeito do Resumo do Plano de Manejo Florestal podem ser enviados para a área de Meio Ambiente Florestal da Fibria, pelo e-mail meioambiente@fibria.com.br.

Boa leitura!

SOBRE A FIBRIA

Crenças de Gestão

Aliança
Diálogo Aberto
Excelência
Potencial Humano
Pragmatismo
Senso de Dono

A Fibria é uma empresa brasileira que procura atender, de forma sustentável, a crescente demanda global por produtos provenientes da floresta plantada.

É líder mundial na produção de celulose de fibra curta de eucalipto – matéria-prima para produtos de educação, saúde, higiene e limpeza.

A empresa tem forte atuação no mercado externo, exportando para mais de 40 países. A Fibria possui capacidade produtiva de 7,25 milhões de toneladas de celulose por ano, com fábricas instaladas em Três Lagoas (MS), Aracruz (ES), Jacareí (SP) e Eunápolis (BA), onde está localizada a Veracel em joint venture com a Stora Enso. Em sociedade com a Cenibra, detém e opera o único porto brasileiro especializado em embarque de celulose, o Portocel (Aracruz, ES).

Nossas atividades de desenvolvimento de novos materiais e produtos são realizadas em dois centros de pesquisa no Brasil — em Aracruz (ES) e Jacareí (SP) — e pela Fibria Innovations, localizado em Burnaby, no Canadá, que se dedica a investigar e elaborar aplicações para a lignina. Em outras frentes tecnológicas, trabalhamos com empresas estrangeiras, como a norte-americana Ensyn (na qual temos participação de 12,1%), pesquisando novos combustíveis renováveis obtidos a partir da biomassa.

Com a startup finlandesa Spinnova, na qual detemos 18% de participação, o foco é no desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e ambientalmente sustentáveis para a produção de matérias-primas para a indústria têxtil.

E também com participação minoritária de 8,3% na CelluForce, companhia canadense que é líder mundial na produção comercial de celulose nanocristalina (CNC). A CNC, tecnologia biodegradável e renovável, pode ser usada em diversas aplicações como na área de petróleo e gás, na melhoria de processos de produção de papel e não tecidos, na indústria de cimento, no desenvolvimento de aplicações em eletrônicos e em outros segmentos como plásticos e compósitos, tintas e revestimentos, cosméticos, indústria de cuidados com a saúde e de alimentos e bebidas.

Mantém 18.344 empregados, entre próprios e terceiros, incluindo Portocel, e está presente em 261 municípios de sete Estados brasileiros. A companhia possui 1,092 milhão de hectares de florestas, sendo 656 mil hectares de florestas plantadas, 374 mil hectares de áreas de preservação e de conservação ambiental e 61 mil hectares destinados a outros usos. A madeira é processada nas fábricas em Aracruz (ES), Três Lagoas (MS) e Jacareí (SP). A base florestal não contempla as operações da Veracel.

Em 2017, contou com 67.576 hectares de plantios de eucalipto de produtores independentes – uma fonte alternativa de madeira para o empreendimento e de diversificação de renda e uso da terra para o produtor rural.

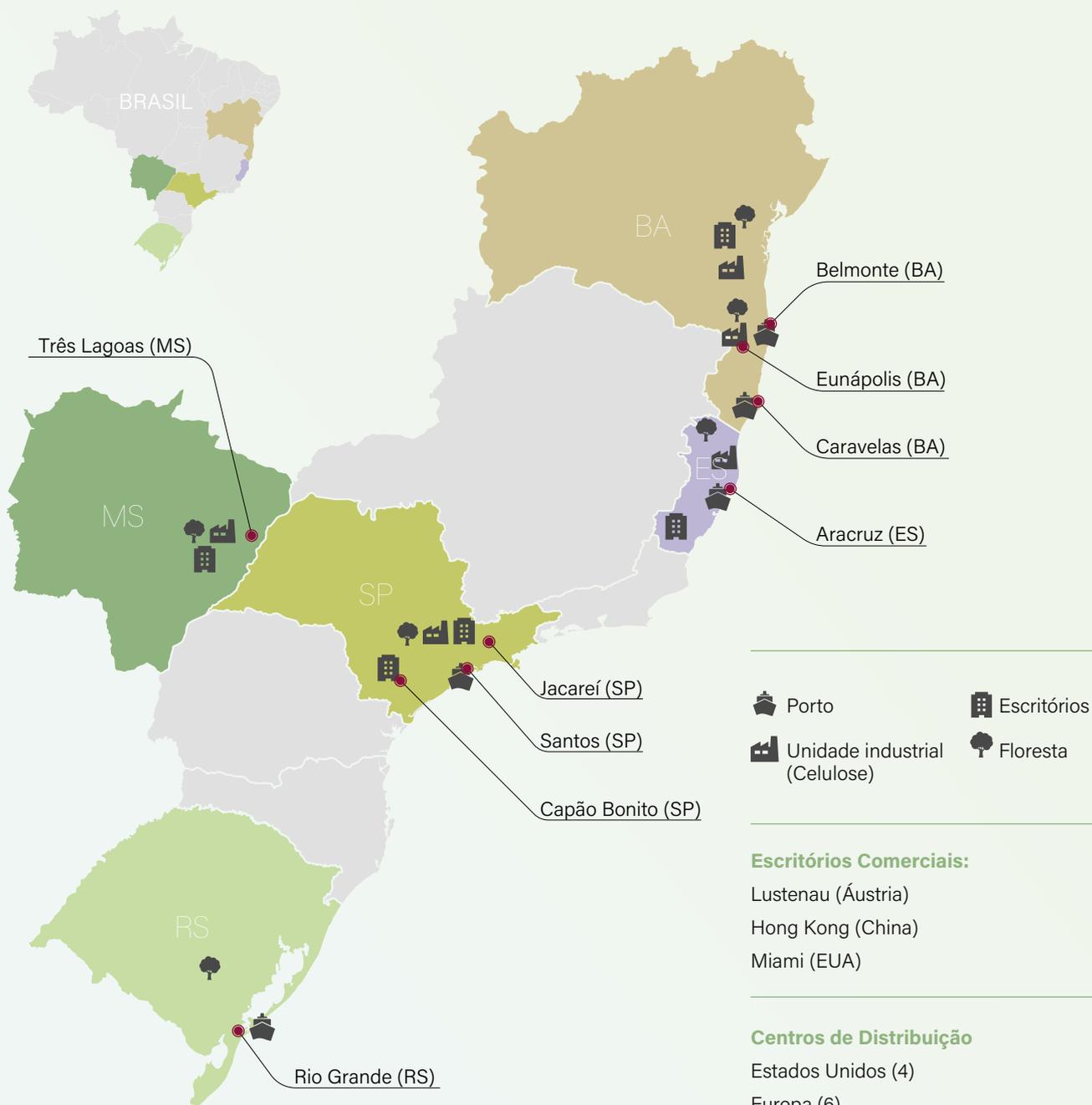
Inspiração

As empresas devem ser parte da construção de soluções transformacionais para uma sociedade mais justa e sustentável.

Propósito

Cultivar a floresta plantada como fonte de vida, geração de riqueza compartilhada e do bem-estar das pessoas.

ONDE ESTAMOS



Escritórios Comerciais:

- Lustenau (Áustria)
- Hong Kong (China)
- Miami (EUA)

Centros de Distribuição

- Estados Unidos (4)
- Europa (6)
- Ásia (2)

CELULOSE DA FIBRIA (2017)

49%

Papéis Sanitários (tissue)

35%

Imprimir e Escrever

16%

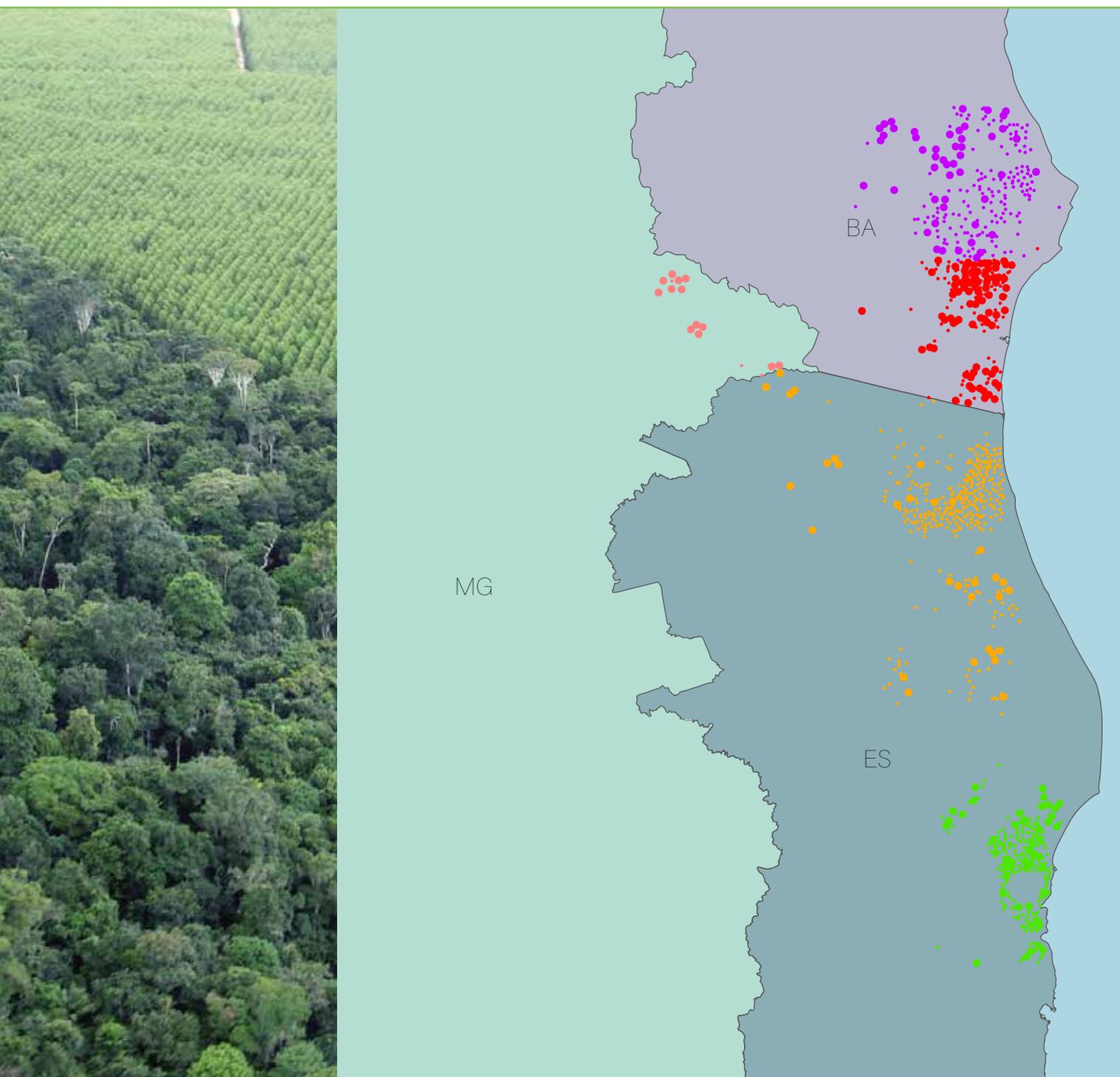
Papéis Especiais



80%

Índice de satisfação dos nossos clientes em 2017

ÁREA DE ATUAÇÃO - FLORESTAL ARACRUZ



- Projetos AR - Regional
- Projetos SM - Regional
- Projetos PM - Regional

- Projetos TF - Regional
- Projetos MG - Regional
- Limites estaduais



DADOS GERAIS

O complexo industrial localizado em Aracruz produz cerca de

2,3 milhões

por ano de celulose branqueada de eucalipto.

A área total da Unidade Aracruz da Fibria é de 348.855 hectares, distribuídas nos estados do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais.

Dessa área, 122.997 hectares são destinados à conservação da biodiversidade (Base Setembro/2018). O manejo florestal da empresa é realizado de forma a conciliar o cultivo de eucalipto com a conservação dos recursos naturais, respeito às comunidades e inovações tecnológicas.

Toda a produção é baseada em plantios renováveis de eucalipto, com o objetivo de abastecer o complexo industrial localizado em Aracruz, no Espírito Santo, que tem a capacidade de produzir cerca de 2,3 milhões de toneladas anuais de celulose branqueada de eucalipto.

As unidades fabris (Fábricas A, B e C) operam dentro de rígidos padrões de controle ambiental, com investimentos em programas e tecnologias para o monitoramento das emissões, da qualidade do ar e da água, e com a correta disposição dos resíduos gerados. Buscando a constante melhoria e eficiência dos processos, a Fibria investe em pesquisa, tecnologia e em capacitação profissional.

A Fibria tem como prática realizar o recrutamento de candidatos provenientes das regiões onde atua, desde que atendam aos requisitos do cargo e concorram às oportunidades de emprego em condições equivalentes às de outros candidatos. Também é prática a formação de mão de obra envolvendo as comunidades em parceria com universidades e instituições de ensino técnico.



GERAÇÃO DE EMPREGOS FLORESTAL – UNIDADE ARACRUZ

	Próprios	Terceiros	Total
Fibria Brasil	5.009	13.335	18.344
Fibria Unidade Aracruz Industrial	666	565	1.231
Fibria Unidade Aracruz Florestal	944	5.349	6.293

Base: Maio/2018

ÁREA DE ATUAÇÃO POR MUNICÍPIO

Estado	Município	ÁREA DO MUNICÍPIO (ha)	PLANTIO (ha)	CONSERVAÇÃO (ha)
Espírito Santo	Aracruz	142.387	26.391	17.832
	Boa Esperança	42.850	469	533
	Conceição Da Barra	118.494	26.906	9.532
	Fundão	28.872	531	382
	Ibatiba	24.054	-	6
	Jaguaré	65.975	3.340	1.638
	Linhares	350.414	6.453	9.832
	Montanha	109.892	4.255	2.425
	Mucurici	54.019	627	495
	Pedro Canário	43.359	744	373
	Pinheiros	97.314	5.231	2.438
	Ponto Belo	36.066	-	175
	Rio Bananal	64.223	376	510
	Santa Leopoldina	71.810	258	384
	Santa Teresa	68.316	0	3
	São Mateus	233.873	28.556	10.138
	Serra	54.764	2.448	2.371
	Sooretama	58.642	2.536	707
Vila Valério	47.010	1.850	1.079	
Sub-total (ES)			110.973	60.853
Bahia	Alcobaça	148.069	27.888	20.929
	Caravelas	239.661	20.958	12.037
	Ibirapuã	77.111	202	186
	Mucuri	178.650	11.848	5.187
	Nova Viçosa	131.739	18.456	11.563
	Prado	168.735	739	557
	Teixeira De Freitas	116.562	3.913	3.788
	Vereda	78.214	1.156	1.628
Sub-total (BA)			85.161	55.876
Minas Gerais	Carlos Chagas	320.298	2.440	2.843
	Nanuque	151.794	4.810	3.425
Total			203.384	122.997

Base: Setembro/2018

* Área Conservação inclui: Áreas de Preservação Permanente (APP), Reserva Legal (RL), Afloramentos Rochosos

** Outras Áreas inclui: estradas, construções, redes elétricas, gasodutos, aceiros e outras benfeitorias



ÁREAS FLORESTAIS INCLUSAS NO ESCOPO DAS CERTIFICAÇÕES FSC® E CERFLOR

Dados gerais e áreas florestais da Unidade Aracruz certificadas no CERFLOR

Áreas próprias, arrendadas e parceria (ha)		Áreas diversas (ha)	
Área própria	196.413	Área de efetivo plantio	195.201
Área parceria	122.742	Área de conservação	115.872
Área arrendada	9.641	Outras áreas	17.724
Área total	328.797	Área total	328.797

Fonte: Fibria Aracruz, abril de 2018

Dados gerais e áreas florestais da Unidade Aracruz certificadas no FSC®

Áreas próprias, arrendadas e parceria (ha)		Áreas diversas (ha)	
Área própria	175.304	Área de efetivo plantio	177.832
Área Parceria	112.221	Área de conservação	101.729
Área arrendada	7.913	Outras áreas	15.877
Área total	295.438	Área total	295.438

Fonte: Fibria Aracruz, abril de 2018

CARACTERÍSTICAS SOCIOAMBIENTAIS DA UNIDADE ARACRUZ

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DA UNIDADE ARACRUZ



Solo

Os solos na Unidade Aracruz são na maioria ácidos, profundos, muito intemperizados, bem drenados, pobres em minerais primários fornecedores de nutrientes, pobres em matéria orgânica, de baixa fertilidade natural, coesos, resistentes à erosão e à compactação, muito duros quando secos e friáveis quando úmidos.



Clima

Os plantios da Fibria no Espírito Santo e Bahia estão concentrados, de acordo com o IBGE, em uma região de clima tropical quente úmido e tropical quente superúmido, onde a precipitação média anual totaliza valores entre 1200 mm e 1400 mm. Já os plantios localizados em Minas Gerais ocupam uma área onde este total varia entre 800 mm a 1000 mm.

Na região de influência da Fibria, a temperatura média do ar é em torno de 24°C e a amplitude térmica média entre o mês mais frio e o mais quente do ano fica em torno de 5°C.



Hidrografia

As principais regiões hidrográficas do Estado do Espírito Santo, onde se inserem as áreas de influência da Fibria, são Região Hidrográfica do Litoral Centro Norte (bacias dos Rios Riacho, Reis Magos, Piraquê-açu e Jacaraípe); Região Hidrográfica do Rio Doce; Região Hidrográfica dos Afluentes dos Rios São Mateus Braço Norte e Braço Sul no Espírito Santo; Região Hidrográfica do Rio Itaúnas.

Todos os municípios das áreas de influência da Fibria na Bahia são abrangidos pela Bacia Hidrográfica do Extremo Sul. Dentro dessa grande bacia, as áreas de influência se encontram mais especificamente nas bacias dos Rios Mucuri, Jucuruçu Braço Sul, Itanhém (ou Alcobaça) e Peruípe.

No Estado de Minas Gerais, as principais bacias hidrográficas onde se inserem as áreas de influência da Fibria são as bacias do Rio Itaúnas e Rio Mucuri.



Fauna e flora

As áreas da Fibria na Unidade Aracruz encontram-se integralmente no Bioma Mata Atlântica, numa região de Mata de Tabuleiros, especialmente associada à formação geológica Barreiras, onde este tipo de vegetação atinge sua forma mais imponente.

Tanto para a fauna quanto para a flora da região, é relativamente grande a proporção de espécies endêmicas, assim como o número de espécies ameaçadas de extinção em listas internacionais, nacionais e estaduais.

Dentro deste complexo contexto biológico e socioambiental, tanto as áreas protegidas da Fibria quanto seus plantios comerciais cumprem um papel de fundamental importância para a conservação da biodiversidade.



Unidades de conservação

A Unidade Aracruz possui três Reservas Particulares do Patrimônio Nacional (RPPN). A RPPN Restinga de Aracruz, RPPN Mutum Preto e a RPPN Recanto das Antas, todas no estado do Espírito Santo. O objetivo destas áreas é a conservação da biodiversidade, onde são priorizadas atividades de monitoramentos ambientais, estudos e pesquisas científicas, e devem ser geridas de acordo com plano de manejo específico.



Sítios arqueológicos

Os sítios arqueológicos e localidades com significância histórica e/ou cultural presentes em áreas da empresa e em suas proximidades são identificados na base cartográfica da empresa.

Dentre as principais ações já realizadas, destacam-se: delimitação de sítios arqueológicos identificados em áreas da Fibria e capacitação aos funcionários de campo sobre o patrimônio arqueológico.

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

A Unidade de Manejo da Fibria encontra-se em uma área que inclui municípios urbanizados e inseridos na região metropolitana de Vitória, significativos centros regionais, como Teixeira de Freitas, Linhares e São Mateus, pequenos municípios basicamente agrícolas, como Montanha e Vereda. Outros municípios que apresentam forte presença da eucaliptocultura são: Conceição da Barra, Mucuri e Alcobaça.

As principais atividades agrícolas realizadas na região são a pecuária, fruticultura (cacau, mamão, maracujá, melancia e outras), pesca (nos municípios localizados próximos ao litoral), agricultura familiar e eucaliptocultura.

As regiões da Costa das Baleias (Mucuri, Nova Viçosa, Caravelas, Alcobaça, Prado e Teixeira de Freitas, no estado da Bahia) e do Vale do Cricaré (São Mateus, Conceição da Barra e Pedro Canário, no Espírito Santo) estão desconectadas entre si, mas apresentam fragilidades sociais e problemas estruturais que dificultam o desenvolvimento.

Nos últimos anos, houve uma redução das taxas de analfabetismo no país para todas as categorias de cor ou raça, porém, ainda são encontradas grandes diferenças. Enquanto a taxa nacional de analfabetismo entre pessoas de 15 ou mais anos de idade era de 9,6% em 2010, nos municípios da área de influência direta da Fibria essa taxa é, em média, de 16,1% variando de 5,6% (Serra - ES) a 30,9% (Vereda - BA).

Em relação ao saneamento básico, embora a proporção de domicílios adequados (ligados à rede geral de esgoto ou fossa séptica, abastecidos por rede geral de água e com lixo coletado direta ou indiretamente por serviço de limpeza) tenha aumentado de 34,9% em 2000 para 47% em 2010, somente 13 cidades da região possuem índice igual ou superior à média nacional de 61,8%. Na grande maioria das residências rurais o abastecimento de água se dá por poços artesianos ou nascentes.

Entre 2012 e 2017,
a Fibria investiu

8,9 milhões

no Plano de
Sustentabilidade
Tupiniquim e Guarani

COMUNIDADES INDÍGENAS

A Fibria desenvolve, em conjunto com as comunidades indígenas, o Plano de Sustentabilidade Tupiniquim e Guarani (PSTG), com 11 tribos tupiniquins e uma guarani no Espírito Santo.

Implantado nas terras indígenas tupiniquim e guarani no município de Aracruz (ES) desde 2012, o PSTG é um conjunto de ações de longo prazo formulado por especialistas com o objetivo de restabelecer as condições ambientais necessárias para que as duas etnias possam desenvolver atividades econômicas sustentáveis, além de afirmar sua identidade sociocultural.

O projeto abrange agroecologia, restauração florestal, apicultura, cultura e fortalecimento dos coletivos e a criação do Fundo de Apoio a Iniciativas Comunitárias Indígenas. Entre 2012 e 2017, foram investidos no PSTG um total de R\$ 8,9 milhões.

Em 2017, foi assinado e registrado em cartório um acordo histórico entre a Fibria e os representantes das 12 aldeias indígenas, pelo qual os índios se comprometeram a não bloquear estradas e a não prejudicar de outra maneira as operações da empresa. Por sua vez, a Fibria se comprometeu a manter o apoio às aldeias por meio do PSTG. Foi a primeira vez que uma empresa privada e aldeias indígenas colocaram no papel suas regras de convivência e seus compromissos.



A IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS

O QUE É MANEJO FLORESTAL?

É a administração dos recursos florestais com o intuito de obter benefícios econômicos e sociais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema a partir do emprego das melhores práticas de cultivo de eucalipto. O objetivo é harmonizar a produtividade elevada com a conservação do meio ambiente.

Objetivo

A longo prazo, o manejo florestal da Fibria tem como objetivo o abastecimento de madeira de eucalipto para a Unidade Industrial de Aracruz, observando-se parâmetros de produtividade, qualidade, custo, responsabilidade ambiental e social, de modo a assegurar a sustentabilidade e a competitividade do empreendimento. Para atingir esse objetivo, o manejo florestal é conduzido de forma que os parâmetros descritos a seguir sejam sempre observados a curto e médio prazo.

- Disponibilidade e uso racional de áreas para o cultivo de eucalipto por meio de diretrizes e procedimentos para compra e arrendamento de propriedades.
- Desenvolvimento de novos materiais genéticos e realização de monitoramentos nutricionais do solo, de pragas e outros, definidos em rotinas operacionais e projetos específicos de pesquisa.
- Padronização, divulgação e contínua melhoria nos procedimentos relacionados à produção de mudas, implantação, reforma, tratamentos silviculturais, abertura e manutenção de estradas, colheita e transporte de produto florestal.
- Definição de programas voltados ao meio ambiente, à saúde e segurança no trabalho e a aspectos socioambientais, sempre observando a legislação aplicável.

O EUCALIPTO

- É uma planta exótica (não é nativa do Brasil), assim como o café, o milho, a soja, a cana-de-açúcar e várias outras culturas amplamente cultivadas no país.
- Com um manejo adequado, o consumo de água é semelhante ao das florestas nativas e suas raízes permanecem distantes dos lençóis freáticos.
- O eucalipto leva aproximadamente seis anos para ser colhido, podendo ser cultivado em terrenos de baixa fertilidade natural.
- Manejado de forma adequada, o eucalipto auxilia na proteção e a conservação da biodiversidade, como pode ser observado nos resultados de monitoramento de biodiversidade nas áreas da Fibria.
- Com crescimento rápido, o eucalipto ajuda a absorver o gás carbônico da atmosfera. O papel das florestas de eucalipto é fundamental no esforço da humanidade em neutralizar os gases de efeito estufa responsáveis pelo aquecimento da Terra.

ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO

A Fibria atualiza periodicamente as legislações ambiental, trabalhista e tributária vigentes e aplicáveis à sua atividade, a partir de levantamento preliminar realizado por empresa de consultoria jurídica ambiental.

Cada legislação tem sua aplicabilidade analisada e seu atendimento verificado. Condicionantes originadas a partir de Licenças ou Autorizações Ambientais são registradas e monitoradas por um sistema de gestão de licenciamentos ambientais. Além disso, os municípios e os órgãos ambientais competentes são consultados de forma a verificar a existência de legislações pertinentes.

RECURSOS FLORESTAIS MANEJADOS



A Unidade Aracruz iniciou seus plantios no final da década de 1960. A escolha do eucalipto, originário da Austrália e da Indonésia, ocorreu em função do seu alto potencial de produção de madeira para fabricação de celulose, comparado às demais espécies florestais, e pela sua adequação às condições ambientais, de solo e de clima do Brasil. Os plantios da Fibria são formados, predominantemente, por híbridos de eucalipto obtidos a partir do cruzamento entre as espécies *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*.

Os investimentos realizados em pesquisas nas áreas de Nutrição e Manejo, Melhoramento Genético e Manejo de Pragas e Doenças propiciaram ganhos significativos na produtividade florestal e na qualidade da madeira produzida. Atualmente, a madeira é colhida, em média, aos seis anos de idade da floresta, podendo variar entre cinco e sete anos. Após a primeira colheita, as plantações podem ser manejadas para reforma (novo plantio) ou condução de rebrota por mais um ciclo produtivo.

Atividades do manejo florestal



ATIVIDADES DO MANEJO FLORESTAL



Profissional da Fibria com produtor fomentado

Poupança florestal

A Unidade conta com plantios renováveis de participantes do Programa Poupança (Fomento) Florestal, uma importante fonte alternativa de madeira para a empresa e de diversificação de renda e do uso da terra para o produtor rural, compartilhando riqueza e gerando desenvolvimento local.

Principais benefícios aos produtores rurais:

- Melhor planejamento da propriedade
- Conservação ambiental
- Adequação legal
- Integração da comunidade rural ao negócio florestal

Laboratório do Centro de Tecnologia



O Programa Poupança Florestal teve início em 1990 na Unidade Aracruz. Em 2012, foi finalizada a consolidação de um programa de fomento único para todas as Unidades da Fibria, que resguarda as particularidades sociais e ambientais de cada região onde a empresa atua.

Centro de Tecnologia

O Centro de Tecnologia é responsável pelo desenvolvimento de inovações tecnológicas para definição de modelos de manejo sustentável, aumento da produtividade florestal, melhoria dos processos industriais e diferenciação de produtos. O portfólio de projetos de pesquisa do Centro de Tecnologia é definido para atingir excelência operacional, atender demandas de mercado e exigências legais, viabilizando novas tendências, tecnologias e produtos, em sintonia com as estratégias da empresa. Possui laboratórios para o desenvolvimento de trabalhos de biotecnologia, biorrefinaria, celulose e papel e proteção florestal, além de uma rede de experimentos de campo em melhoramento genético e manejo florestal.

No campo também existem microbacias hidrográficas experimentais que funcionam como verdadeiros “laboratórios a céu aberto”. Os projetos são desenvolvidos, em sua maioria, em parceria com universidades e institutos de pesquisa nacionais e internacionais, compreendendo as diferentes áreas do conhecimento em pesquisa florestal.

Parcerias

Os estudos e pesquisas da Fibria são conduzidos em parceria com importantes instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior. Os projetos e atividades conduzidas procuram atender solicitações operacionais e de mercado, exigências legais, novas tendências, tecnologias e produtos das estratégias internas de pesquisa.

Como resultado, a Fibria tem se destacado no desenvolvimento e recomendação de novos materiais genéticos, no monitoramento e recomendação de fertilização e práticas de manejo da floresta, na utilização de novas tecnologias em proteção florestal e de práticas de produção mais sustentáveis.

Desenvolvimento operacional

Gera novas tecnologias para o processo e desenvolve sistemas operacionais e equipamentos para melhoria contínua das atividades de plantio, colheita e logística.

Atua também na capacitação de pessoas e técnicas corretas de operação de máquinas e equipamentos, de modo a promover segurança, qualidade de produtos, alta produtividade, custos adequados para atividade florestal e preservação do meio ambiente.

Planejamento

O planejamento dos plantios e da colheita para abastecimento de madeira contempla o curto, o médio e o longo prazo, buscando a melhor utilização dos recursos e minimizando eventuais impactos socioambientais.

O correto planejamento e manejo das florestas favorece a produtividade dos plantios e contribui para o controle de doenças e pragas, para a preservação da biodiversidade, proteção das nascentes e serviços ecossistêmicos – gerando um ciclo virtuoso.

Produção de mudas



A capacidade de produção dos viveiros de Aracruz e Helvécia é de

65 milhões

de mudas por ano.

Produção de mudas

O Viveiro é uma espécie de berçário de árvores. É lá que as mudas de eucalipto, jovens e tenras, são inicialmente plantadas e cuidadas até que cheguem ao porte adequado para serem implantadas numa floresta.

A unidade de Aracruz possui dois viveiros Florestais. Um localizado na cidade de Aracruz/ES e outro em Helvécia, distrito de Nova Viçosa/BA. Os dois viveiros de mudas da Unidade Aracruz possuem capacidade de produção líquida de mais de 65 milhões de mudas por ano, com aproveitamento final próximo de 80%.

Como forma de garantir e diversificar as fontes de captação de água, os viveiros da Fibria conseguem aplicar em seu processo cerca de 6,5% de água pluvial, que é captada por meio de uma adaptação nos tetos das estufas e reutilizada no processo. Com o intuito de ampliar a utilização de água de chuva, foi construído um novo reservatório para armazenamento, com capacidade de 10,5 milhões de litros.

Silvicultura

A formação de florestas pode ser feita de três maneiras principais:

- Implantação: Plantio em novas áreas
- Reforma: Plantio de mudas entre as linhas de um plantio já colhido
- Condução da rebrota: Formação da floresta a partir da brotação das árvores

Plantio

As principais atividades relacionadas ao plantio de árvores são: limpeza manual da área, química ou mecanizada; preparo de solo com o conceito de cultivo mínimo; fertilização; plantio manual, motomecanizado ou mecanizado; irrigação semimecanizada ou mecanizada e replantio. O plantio pode ser realizado em áreas de reforma (onde já existia o plantio de eucalipto) ou de implantação (onde não havia plantio de eucalipto). A Fibria realiza implantação florestal somente em áreas que não possuem cobertura florestal nativa.

Produção de Mudanças no viveiro Florestal de Helvécia/BA



Rebrota

A Rebrota é uma atividade de formação da floresta que conduz a brotação das árvores de eucalipto após a colheita.

Manutenção Florestal

Essa etapa consiste em um conjunto de atividades realizadas após a fase de plantio até a fase da colheita (5 a 7 anos) para garantir o bom crescimento e a produtividade florestal. As principais atividades são: roçada manual ou mecanizada; capina química manual ou mecanizada; fertilização; redução da brotação; combate a formigas; pragas; doenças e ervas daninhas e proteção contra incêndios.

Área de implantação



Manejo de Solos

As áreas de plantio da Fibria são escolhidas conforme sua aptidão e preparadas com adubação balanceada e resíduos naturais - raízes, folhas, galhos e cascas de árvores. As técnicas de manejo levam em consideração as diferenças ambientais de cada região, o tipo de solo e os resultados dos sucessivos ciclos de plantio.

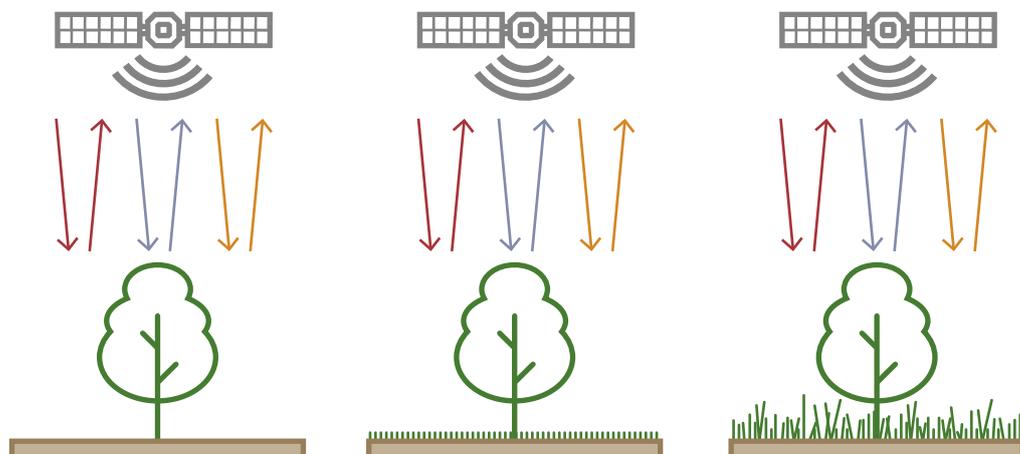
A empresa realiza o mapeamento do solo em suas áreas de atuação e investe no mapeamento sempre que novas áreas são adquiridas. As informações dos vários levantamentos de classificação do solo estão agrupadas em uma mesma base de dados digital por unidade e detalhadas por talhão. A interpretação do mapeamento do solo é o primeiro passo para a definição das práticas de manejo e preparo do solo, assim como nas práticas de adubação a serem utilizadas em cada talhão de plantio.

O objetivo do trabalho é obter ganhos sustentáveis de produtividade e assegurar a conservação do solo após as colheitas do eucalipto, preparando-o para um novo plantio.

Plantio
Semimecanizado



Tecnologia de sensoriamento Remoto



Proteção florestal

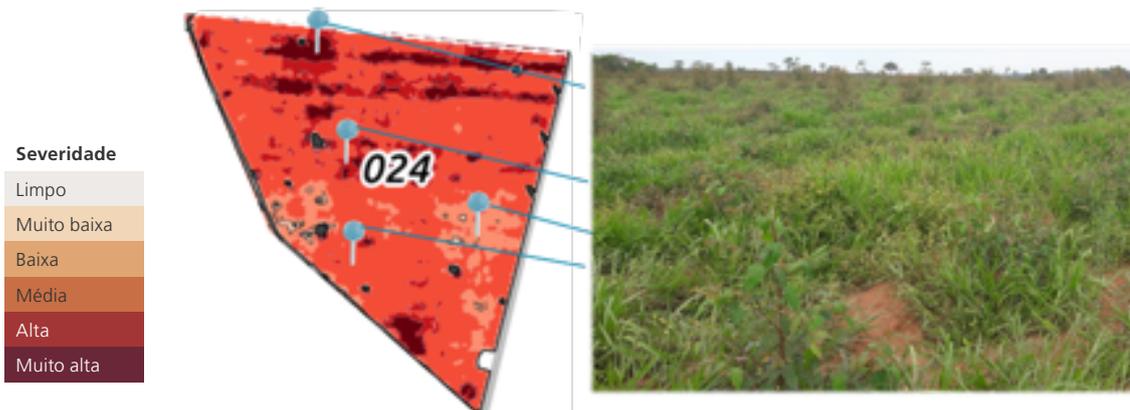
A empresa realiza o monitoramento contínuo de pragas, doenças e plantas daninhas, fazendo vistorias periódicas em suas áreas. O objetivo é detectar precocemente a ocorrência de pragas e doenças, bem como avaliar o nível de competição do eucalipto com as ervas daninhas.

As informações obtidas são utilizadas para a tomada de decisão de controle, bem como para definição do método a ser adotado, buscando o uso racional de defensivos agrícolas. Além disso, a Fibria prioriza o uso do controle biológico para o manejo de pragas ocasionais e a seleção e plantio de clones resistentes às principais doenças da cultura, complementando dessa forma o manejo integrado.

Todo o monitoramento e controle de formigas cortadeiras é realizado com sistema de georreferenciamento garantindo a rastreabilidade e qualidade dos procedimentos e manejo dessa importante praga para o setor florestal do Brasil.

Novas tecnologias de sensoriamento remoto e imagens de satélite vêm sendo utilizadas operacionalmente na detecção precoce de ocorrências e alerta de risco de mato-competição para priorização do monitoramento e controle de plantas daninhas.

Exemplo de Resultado do monitoramento de ervas daninhas- Nova Tecnologia



Sistema de Prevenção e combate a incêndios



41 estações

automáticas monitoram as condições meteorológicas

Prevenção e controle de incêndios florestais

A prevenção e o combate aos incêndios florestais recebem grande atenção dos profissionais da Fibria. Para isso, a empresa mantém em constante treinamento as equipes de brigadistas que monitoram as áreas da Fibria e estão aptas a atuar como apoio no combate a incêndios em áreas próprias e fazendas vizinhas.

A prevenção e o combate a incêndios florestais incluem uma rede para detecção por meio de torres de vigilância, equipamentos como rádios de comunicação, veículos de combate e efetivo constantemente treinado.

A partir de 2014, a Fibria passou a contar também com uma nova tecnologia de monitoramento de florestas à distância, por meio de câmeras de vídeo que proporcionam mais agilidade na detecção de princípios de incêndio e ocorrências de furto de madeira.

Uma rede com 41 estações meteorológicas automáticas instaladas nas torres de incêndio da empresa monitora as condições meteorológicas em tempo real. São medidas: temperatura, umidade relativa do ar, precipitação pluviométrica, direção e velocidade do vento e radiação solar, informações que orientam as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais.

Equipamentos utilizados no combate a incêndio



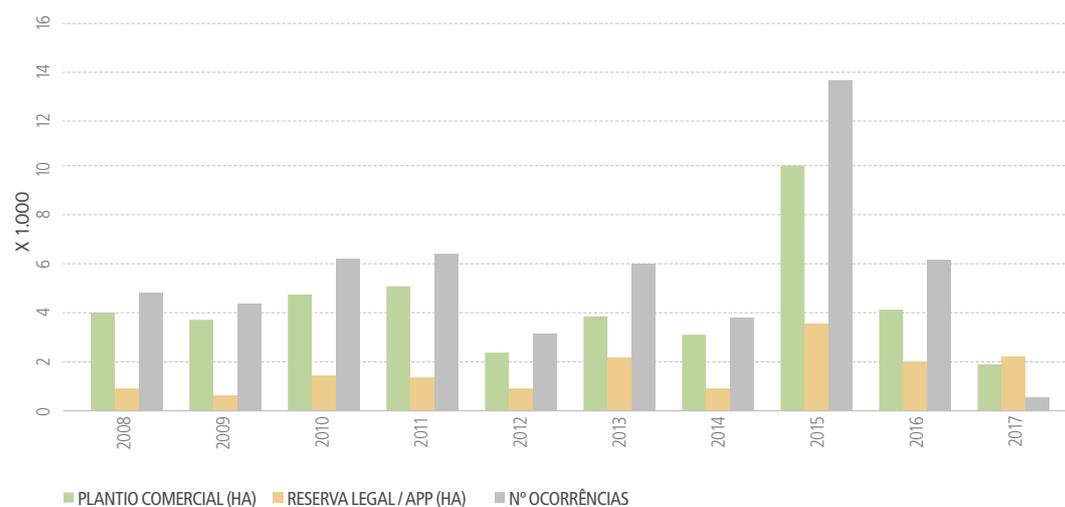
Esse sistema já apresenta bons resultados desde 2008. Os caminhões podem ser equipados com sistema de formação de espuma, capazes de aumentar em até 20 vezes o volume disponível para combate. Por esse sistema, ocorre a injeção e a mistura de água e LGE (líquido gerador de espuma, retardante e supressante de chama), além de ar comprimido.

A capacidade de cada veículo com a nova tecnologia corresponde ao equivalente a cerca de 90 mil litros, ou seja, a nove caminhões-pipa por combate, garantindo a disponibilidade do recurso.



Monitoramento da Floresta por câmeras de vídeo

Ocorrências de incêndios - Unidade Aracruz



Monitoramentos de ocorrências socioambientais

Em sinergia com o programa de vistorias periódicas de proteção florestal, a empresa realiza o mapeamento de ocorrências relacionadas à presença de lixo, erosão, danos ao patrimônio, caça e pesca predatórias, presença de gado e espécies invasoras, bem como a presença de áreas especiais para conservação, como locais de importância histórica e cultural.

Inventário florestal

Na Fibria, a performance da floresta é monitorada desde os seis meses de idade, por meio do Inventário Florestal Qualitativo (IFQ), que fornece informações sobre a sobrevivência, altura e homogeneidade dos plantios.

A partir do segundo ano inicia-se o acompanhamento da dinâmica de crescimento da floresta por meio do Inventário Florestal Contínuo (IFC). O IFC permite o conhecimento do volume de madeira na idade atual e também a projeção para idades futuras, informações estas que servem de subsídio para o processo de planejamento do suprimento de madeira no longo/médio prazo das Unidades Industriais.





Área sendo colhida

Colheita

Assim que as florestas atingem seu ponto ideal, a madeira é colhida para abastecer a fábrica. A colheita florestal abrange o processo que vai da colheita da árvore à disposição das toras, chegando ao ponto em que possam ser carregadas por caminhões ou outro meio de transporte.

Baldeio de madeira – concentração em pilhas



A colheita é realizada por meio de sistema mecanizado que utiliza as máquinas: *harvester* e *forwarder*. O harvester é responsável por colher e processar a madeira. Ele corta, derruba, desgalha, descasca e traça o eucalipto de uma só vez. Já o forwarder retira as toras de madeira do interior do plantio e as leva até a beira das estradas/carreadores, formando as pilhas para posteriormente serem transportadas da área.

A colheita florestal pode ocasionar alguns impactos como: alteração da paisagem, movimentação de animais e aumento do tráfego de veículos pesados. Para reduzir esses efeitos, a Fibria mantém os fragmentos nativos, usa equipamentos com baixo impacto nos solos e reforça o diálogo com as comunidades vizinhas.

Resíduos das árvores de eucalipto colhidas como galhos, cascas e folhas são mantidas em campo, visando reduzir impactos como erosão e compactação, além de contribuir para a reposição de nutrientes do solo.

Volume de madeira colhido entre 2011-2017 (m3)



Manutenção de máquinas e equipamentos

São realizadas manutenções de máquinas e equipamentos da colheita, silvicultura e logística a fim de assegurar a disponibilidade necessária dos equipamentos em campo de modo a atingir a produtividade planejada, otimizar o uso de recursos, mitigando impactos ambientais como emissão de fumaça preta e vazamentos de óleo hidráulico e minimizar o risco de situações que possam comprometer a segurança dos trabalhadores próprios e terceiros.



Logística

Transporte de madeira

São utilizados três modais de transporte para levar a madeira dos plantios até à fábrica: rodoviário, ferroviário e marítimo. A estabilização dos estoques associada à otimização do planejamento de abastecimento continua de forma a garantir a sustentabilidade da operação. Distante apenas 4,3 quilômetros da fábrica da Unidade Aracruz, em Barra do Riacho (ES), o terminal especializado Portocel, pertencente à Fibria (51%) e à Cenibra (49%), é reconhecido mundialmente pela qualidade na operação e na movimentação de produtos florestais. Além disso, é por ele que toda a madeira do modal marítimo é recebida em Aracruz, vinda das florestas da Fibria no sul da Bahia e de plantios no Rio Grande do Sul.

Madeira em navio

A Fibria, que foi pioneira na cabotagem marítima no Brasil ao adotar barcaças oceânicas para transportar madeira entre o sul da Bahia e o Espírito Santo, inova mais uma vez ao trazer madeira do Rio Grande do Sul embarcada em navio. Com capacidade para transportar aproximadamente 22.000 m³ de madeira por viagem, o navio como meio de transporte representa redução no consumo de diesel, na emissão de CO₂ e nos riscos de acidentes.

Modal ferroviário

O Terminal Ferroviário de Sete Lagoas (MG) teve início operacional no ano de 2016, ampliando a eficiência no transporte e custos da madeira até a Fábrica de Aracruz. O terminal dispõe de Frotas de Carretas (Bitrens) e Gruas, para descarga das carretas e carregamento do trem, com equipamentos de alta tecnologia. Além dos ganhos operacionais, o projeto contribui com os aspectos de segurança e meio ambiente, reduzindo consideravelmente o número de carretas nas rodovias dos estados de MG e ES, evitando um maior percentual de emissão de poluentes e reduzindo os riscos com acidentes.

Modernização dos terminais marítimos

Os Terminais Marítimos de Barra do Riacho (ES) e de Caravelas (BA) foram modernizados em 2017 ampliando a eficiência na movimentação de madeira. Os dois terminais dispõem de guindastes equipados com alta tecnologia, que substituíram a operação das máquinas carregadeiras no carregamento e descarregamento das barcaças. Além dos ganhos operacionais, o projeto contribui com os aspectos de segurança e meio ambiente.



Sistema de malha viária – estradas

A malha viária da área florestal é constituída por estradas municipais, estaduais, principais, secundárias e aceiros, cuja manutenção é definida de acordo com critérios internos da empresa:

- Divisão de talhões e proteção (aceiros e acesso às equipes da Brigada de Incêndios Florestais).
- Acesso de pessoas, materiais e equipamentos (plantio, manutenção e colheita).
- Transporte de madeira colhida.

Umectação de estradas

Para a manutenção da umidade no leito das estradas durante certas operações de terraplenagem, é utilizado caminhão-pipa. O objetivo é a redução da poeira provocada pelo tráfego de caminhões que transportam madeira para a empresa próximo a residências e povoados. A captação de água para a umectação das estradas é realizada conforme as legislações aplicáveis e obedecendo aos critérios e autorizações dos órgãos ambientais competentes.



Programa estrada segura

O respeito e a valorização dos profissionais são prioridades da Fibria. É por isso que saúde e segurança são compromissos constantes da empresa. Foi assim que surgiu o Programa Estrada Segura, voltado à segurança no transporte de cargas e pessoas.

O Manual Estrada Segura é um conjunto de normativas que servem para orientar os empregados da Fibria e seus parceiros a dirigirem da forma mais segura possível, preservando suas próprias vidas e de outros. Além do Manual, a empresa também distribui o jornal “Fibria Na Estrada com Segurança”, que tem como público específico os motoristas do transporte de madeira, prestadores de serviços, incluindo seus familiares. Seu conteúdo é dedicado principalmente à segurança, educação, responsabilidade social, saúde e qualidade de vida.



GESTÃO AMBIENTAL

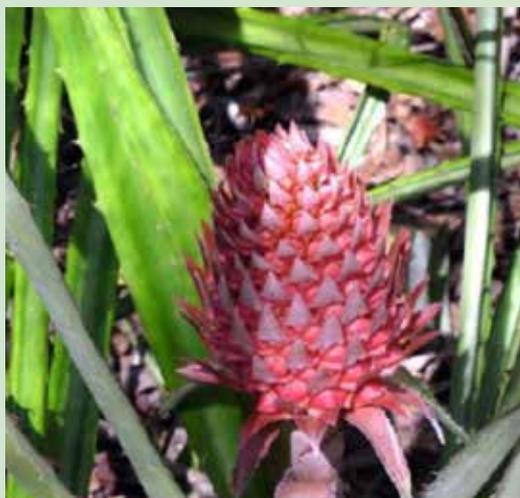
ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Áreas que possuem um ou mais atributos notavelmente significativos ou de extrema importância em nível nacional, regional ou global. São esses valores que devem ser protegidos.

Na Unidade Aracruz, foram identificadas seis Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) ambientais, nove sociais e uma de caráter socioambiental.

Essas áreas possuem atributos de valor biológico, ecológico, social ou cultural considerado notavelmente significativo ou de extrema importância em nível nacional, regional ou global, e que por isso precisam ser protegidos, visando à manutenção ou melhoria de seus valores.

Entre as áreas identificadas como AVC estão as RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) da Fibria: Mutum Preto e Recanto das Antas, em Linhares (ES) e a Restinga de Aracruz, em Aracruz (ES).



Valor	Definição
AVC 1	Diversidade de espécies. Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional ou nacional.
AVC 2	Eossistemas e mosaicos em nível de paisagem. Eossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.
AVC 3	Serviços ambientais críticos. Serviços ambientais básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes.
AVC 4	Necessidades das comunidades. Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.
AVC 5	Necessidades das comunidades. Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.
AVC 6	Valores culturais. Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais, identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

*Definições adaptadas do Guia para Florestas de Alto Valor para Conservação (HCVF Tool Kit, Proforest 2003), dos Princípios e Critérios do FSC®, e do Estatuto do HCV Resource Network.

Consulta a partes interessadas – AAVCS

A Fibria consultou as suas partes interessadas em relação aos critérios para identificação dos atributos de Alto Valor de Conservação (AVCs) e no desenvolvimento de regimes de manejo e monitoramentos para manutenção de seus atributos.

Pesquisadores e especialistas foram consultados sobre os itens referentes à sua especialidade para que a Fibria tivesse segurança em suas decisões sobre a identificação e manejo adequados para os AVCs.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO E AÇÕES DE MONITORAMENTO DAS AAVCS

Localidade	Área (ha)	UF	AVC (Atributo)	Ameaças	Principais medidas de proteção	Principais ações de monitoramento
Complexo RPPN Mutum Preto e Recanto das Antas	2.123,26	ES	1, 2 e 3	Danos operacionais, incêndios, perda de biodiversidade, afugentamento de animais, atividades ilegais*	<ul style="list-style-type: none"> Recomendações Socioambientais/ Microplanejamento das Operações Florestais Treinamentos ambientais de colaboradores e Programa de Formação Ambiental externo Treinamentos operacionais Programa de Controle de Emergência e Combate à Incêndio Proteção patrimonial Restauração Ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento Pré e Pós Operação Monitoramento da Biodiversidade (Flora, Avifauna e Mastofauna) Sistema Integrado de Proteção Florestal (Monitoramento de ocorrências socioambientais)
RPPN Restinga de Aracruz	301,49	ES	1 e 3			
Fazenda Agril	4.726,97	ES	3			
Alcoprado	1.648,14	BA	1 e 3			
Complexo Aparaju	231,81	BA	1 e 3			
Complexo Rio Itanhentinga	2.222,92	BA	1 e 3			
APP da Bacia nº15	314,81	ES	4	Danos operacionais, incêndios e redução da disponibilidade hídrica	<ul style="list-style-type: none"> Recomendações Socioambientais/ Microplanejamento das Operações Florestais Treinamentos ambientais de colaboradores e Programa de Formação Ambiental externo Treinamentos operacionais Programa de Controle de Emergência e Combate à Incêndio Proteção patrimonial Restauração Ambiental Programa de Sobreposição pelo Uso da Água (demanda de partes interessadas) 	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento Pré e Pós Operação Sistema Integrado de Proteção Florestal (Monitoramento de ocorrências socioambientais) Controle de Captação de Água
São Domingos e Angelim II	-	ES	5 (extrativismo)	Escassez de recursos para extração	Diagnóstico para avaliar o uso dos recursos pela comunidade	
Pastinho	-	ES	6 (igreja e cemitério)	Danos operacionais Incêndios Atividades ilegais Degradação	<ul style="list-style-type: none"> Recomendações Socioambientais/ Microplanejamento das Operações Florestais Diálogo Operacional Treinamento operacional dos operadores Programa de Controle de Emergência e Combate à Incêndio Proteção Patrimonial Eventuais manutenções para conservação da área (roçada, manutenção de cerca, limpeza, entre outros) 	Sistema Integrado de Proteção Florestal (Monitoramento de ocorrências socioambientais).
Nossa Senhora das Graças	-	ES	6 (igreja e cemitério)			
São Domingos	-	ES	6 (igreja e cemitério)			
Novo Destino	-	BA	6 (cemitério)			
Helvécia	-	BA	6 (cemitério histórico)			
Helvécia	-	BA	6 (cemitério)			
Nova Brasília	-	BA	6 (cemitério)			
Sítio Nova Esperança	-	BA	5 (captação de água)	Escassez hídrica	<ul style="list-style-type: none"> Recomendações Socioambientais/ Microplanejamento das Operações Florestais Diálogo Operacional Treinamento operacional dos operadores Eventuais manutenções de cacimbas, poços e pontos de captação Programa de Sobreposição pelo Uso da Água (demanda de partes interessadas) 	Sistema Integrado de Proteção Florestal (Monitoramento de ocorrências socioambientais)

ANÁLISE CRÍTICA DAS AAVCS - 2017



A análise crítica dos resultados dos monitoramentos de ocorrências ambientais e da biodiversidade em Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) visa detectar ameaças e estabelecer medidas de proteção para assegurar que os atributos identificados estão sendo mantidos ou melhorados.

As medidas listadas abaixo são realizadas nas AAVCs conforme seu atributo de alto valor identificado, em caso de desvios ou conforme a abordagem de precaução:

- Monitoramento Pré e Pós Operação
- Monitoramento da Biodiversidade (Flora, Avifauna e Mastofauna)
- Sistema Integrado de Proteção Florestal (Monitoramento de ocorrências socioambientais)

- Recomendações Socioambientais/ Microplanejamento das Operações Florestais
- Treinamentos ambientais e operacionais de colaboradores
- Programa de Controle de Emergência e Combate a Incêndios
- Proteção Patrimonial
- Restauração Ambiental
- Controle de Captação de Água
- Programa de Sobreposição pelo Uso da Água (demanda de partes interessadas)
- Diagnóstico para avaliar o uso dos recursos pela comunidade
- Diálogo Operacional
- Eventuais manutenções para conservação da área (roçada, manutenção de cerca, limpeza, entre outros)
- Eventuais manutenções de cacimbas, poços e pontos de captação

Monitoramento de ocorrências ambientais

O monitoramento de ocorrências das Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) é realizado pelas áreas da Fibria de Proteção Patrimonial, que possui uma equipe de vigilantes por regional da empresa, e Proteção Florestal, que realiza a gestão da equipe do Sistema Integrado de Proteção Florestal (SIPF), também de atuação regional. As ocorrências são cadastradas no Sistema de Gestão Florestal (SGF) pela equipe responsável por cada ocorrência registrada no Sistema.

No período de janeiro a dezembro de 2017 foram registradas 77 ocorrências em AAVCs ambientais, sendo a maioria nas AAVCs Bacia 15 AR, Complexo Rio Itanhentinga e Fazenda Agril (figura ao lado).

A seguir é apresentada uma descrição das principais ocorrências e tratativas para as AAVCs com maior número de ocorrências em 2017:

AAVC Bacia 15 AR

Foram registradas 15 ocorrências, sendo nove de caça e seis de erosão. Os objetos de caça encontrados foram confiscados e destruídos. As ocorrências de erosão, todas de severidade inicial, foram notificadas ao analista de silvicultura e as devidas providências para controlar a situação foram tomadas.



AAVC Complexo Rio Itanhentinga

Foram registradas 31 ocorrências no total. Os objetos de caça encontrados, foram confiscados e destruídos. As ocorrências de invasão/reivindicação foram analisadas pelas equipes patrimonial e cartográfica. Posteriormente, os acampamentos e cercas foram desmobilizados. Após os registros das ocorrências, a equipe de monitoramento retornou ao mesmo local, no mês seguinte, para verificação da situação.

AAVC Fazenda Agril

Foram registradas 26 ocorrências. As ocorrências de invasão/reivindicação foram analisadas pelas equipes patrimonial e cartográfica. Posteriormente, os acampamentos e cercas foram desmobilizados. Sempre que avistado gado na área, foi procurado o proprietário e notificado que área pertence à Fibria. Atualmente há uma ronda especializada na Agril em função do problema persistente com gado e invasão. Devido ao material turfoso altamente inflamável presente na maior parte do solo da Agril, as ocorrências de fogo subterrâneo são muito frequentes e difíceis de serem controladas.

A partir dessa iniciativa, os grupos bioindicadores selecionados para serem monitorados foram as aves (avifauna), médios e grandes mamíferos terrestres (mastofauna) e a vegetação lenhosa (flora).

Os resultados do monitoramento de fauna já demonstram a significativa biodiversidade presente nas AAVCs. 81 espécies nativas de mastofauna foram registradas, das quais 30 são ameaçadas de extinção e 22 endêmicas da Mata Atlântica, o que representa de 35 a 76% das espécies com distribuição histórica reconhecida para as áreas e é provável que, com a continuidade dos monitoramentos, esta representatividade aumente.

Quanto à avifauna, o número de espécies registradas nas propriedades monitoradas e as recapturas de indivíduos que foram anilhados comprova a efetividade dos remanescentes florestais na manutenção da vida silvestre. Os resultados demonstram que o plantio de eucalipto pode atenuar os efeitos de borda e servir como corredor para muitas espécies de aves de hábitos mais generalistas, conectando fragmentos florestais remanescentes.

Monitoramentos de biodiversidade

Desde sua identificação, em 2012, as AAVCs estão sendo monitoradas com o objetivo de verificar se o manejo está adequado ou, caso contrário, acusar quando o manejo deve ser modificado. Atualmente, os monitoramentos de biodiversidade nas AAVCs, detentoras dos atributos 1, 2 e 3, são feitos nos níveis da paisagem e dos ecossistemas a partir de um planejamento de longo prazo integrado à Iniciativa Mosaicos Florestais Sustentáveis, que envolve ONGs e empresas florestais atuantes no Corredor Central da Mata Atlântica.

De maneira geral, as áreas avaliadas demonstraram importantes atributos ecológicos como elevada riqueza de espécies, grande número de espécies ameaçadas, estrutura florestal íntegra e incremento da conectividade da vegetação nativa na paisagem. A Tabela abaixo sintetiza a riqueza de espécies e número de espécies ameaçadas e endêmicas por AAVC, evidenciando a manutenção dos atributos de alto valor para a biodiversidade.

Síntese da riqueza de espécies e número de espécies ameaçadas e endêmicas por local amostrado, para os grupos biológicos vegetação, avifauna e mastofauna

Grupos Avaliados	Locais amostrados																	
	Ag	Rest	RA	Al	Ita	Apa	M7	TG	Ge	Mo	SD	RI	S623	S626	T710	T711	Total	
Vegetação																		
Número de espécies	-	169	257	211	214	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	550
Ameaçadas de extinção	-	17	42	28	24	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67
Avifauna																		
Número de espécies	123	183	227	256	197	30	149	53	180	186	218	74	65	48	48	56	-	395
Endêmicas da Mata Atlântica	1	12	37	45	33	2	18	4	12	6	19	4	1	1	1	2	-	61
Endêmicas da Caatinga	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Endêmicas do Cerrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Ameaçadas de extinção	2	7	34	17	10	1	11	1	2	3	13	1	2	0	0	1	-	53
Mastofauna																		
Número de espécies	0	17	29	26	18	9	31	11	8	10	13	-	-	-	-	-	-	39
Endêmicas da Mata Atlântica	0	4	6	5	5	2	8	1	1	2	4	-	-	-	-	-	-	9
Ameaçadas de extinção	0	6	10	6	4	1	9	1	1	2	4	-	-	-	-	-	-	18
Total de espécies (Flora e Fauna)	123	369	513	493	429	122	180	64	188	196	231	74	65	48	48	56	-	984
Total Ameaçadas (Flora e Fauna)	2	30	86	51	38	5	20	2	3	5	17	74	2	0	0	1	1	138

Ag: AAVC Agril; Rest: AAVC RPPN Restinga da Aracruz; RA: AAVC RPPN Recanto das Antas; Al: AAVC Alcoprado; Ita: AAVC Complexo Rio Itanhentinga; Apa: AAVC Complexo Aparaju; M7: Fazenda Pomar M7; TG: Fazenda Torre Guaraná; Ge: Fazenda Gemada; Mo: Fazenda Montanha; SD: Fazenda São Domingos RI: Fazenda Rosa Ilda; Projetos de restauração S623; S626; T710; T711.

MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

Na Fibria, entende-se como Monitoramento da Biodiversidade o acompanhamento do desenvolvimento e das mudanças de componentes e parâmetros da paisagem e das comunidades de fauna e flora, visando avaliar os efeitos do manejo florestal sobre o ambiente.

Com o levantamento da vegetação e da fauna nas áreas da empresa, é possível elaborar indicadores do estado ambiental. Nestes monitoramentos, destacam-se o levantamento, delimitação, restauração e conservação dessas áreas, o que possibilita o conhecimento contínuo baseado no aprimoramento de técnicas de manejo ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade local.

Flora

O monitoramento iniciou-se em 2012, como a instalação e medição de parcelas permanentes. Em 2014 ocorreu a segunda medição das parcelas de regeneração natural, e em 2017 foi concluído o terceiro monitoramento.

As medições realizadas no período de Junho a Outubro de 2017 revelam que a composição florística e a estrutura fitossociológica dos fragmentos existentes reservam grande importância regional por suas características fitossociológicas. Os parâmetros analisados permitem classificar a floresta em estágio médio de regeneração natural.

Os resultados alcançados com a instalação das parcelas permanentes, a identificação das árvores e sua localização, geraram informações de grande valor para futuros programas de coleta de sementes visando à produção de mudas para a recuperação ambiental. De forma complementar, com a obtenção de dados fenológicos será possível implantar um sistema de coleta de sementes com uma riqueza de espécies bastante significativa para a região.



Resultados de 15 anos de monitoramento em três fragmentos da Fibria, no Estado de Minas Gerais, mostraram que não houve decréscimo populacional das plantas, salvo as flutuações esperadas para as espécies decorrentes da sua ecologia. Os dados de regeneração natural

e o incremento de indivíduos indicam que os processos naturais de crescimento estão ocorrendo, independentemente do manejo florestal.

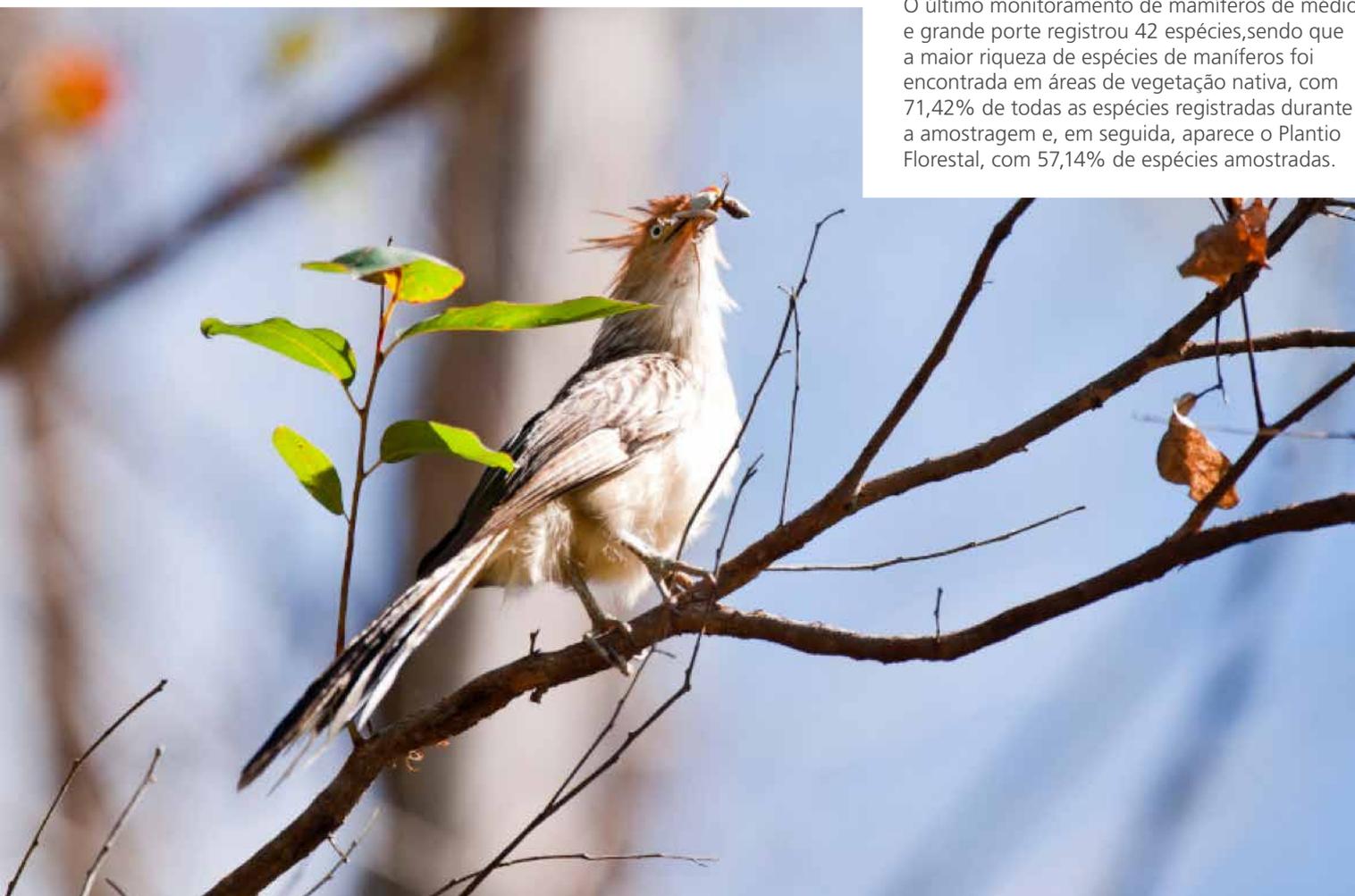
A natureza positiva do impacto (substituição da pecuária pela silvicultura) ocorre porque a floresta de eucalipto, ainda que de forma temporária e periódica, funciona como uma barreira vegetal nas áreas de borda dos fragmentos, diminuindo a velocidade dos ventos e a incidência solar, fatores esses conhecidos como prejudiciais ao desenvolvimento da vegetação nessas áreas.

Fauna

Os dados de base são constituídos pelas informações dos monitoramentos anteriores, complementando os dados primários coletados em campo nas áreas da Fibria.

O último monitoramento somou 276 espécies de aves, sendo que 26 delas, até então, não haviam sido registradas e passaram a incluir o banco de dados, somando um total de 433 espécies registradas no banco de dados da empresa.

O último monitoramento de mamíferos de médio e grande porte registrou 42 espécies, sendo que a maior riqueza de espécies de mamíferos foi encontrada em áreas de vegetação nativa, com 71,42% de todas as espécies registradas durante a amostragem e, em seguida, aparece o Plantio Florestal, com 57,14% de espécies amostradas.



MONITORAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A Fibria avalia o efeito de seus plantios sobre a qualidade e quantidade dos recursos hídricos por meio de uma rede de monitoramento representativa, de acordo com a escala e a intensidade dos plantios.

Em 2017, foram monitorados

36 pontos

em 12 bacias hidrográficas.

Um dos mecanismos aplicados para a manutenção dos recursos hídricos baseia-se no controle natural desenvolvido ao longo de processos evolutivos da paisagem. Um exemplo é a reconhecida relação que existe entre a cobertura florestal e os recursos hídricos, principalmente nas regiões de cabeceiras de drenagem, onde estão as nascentes dos rios.

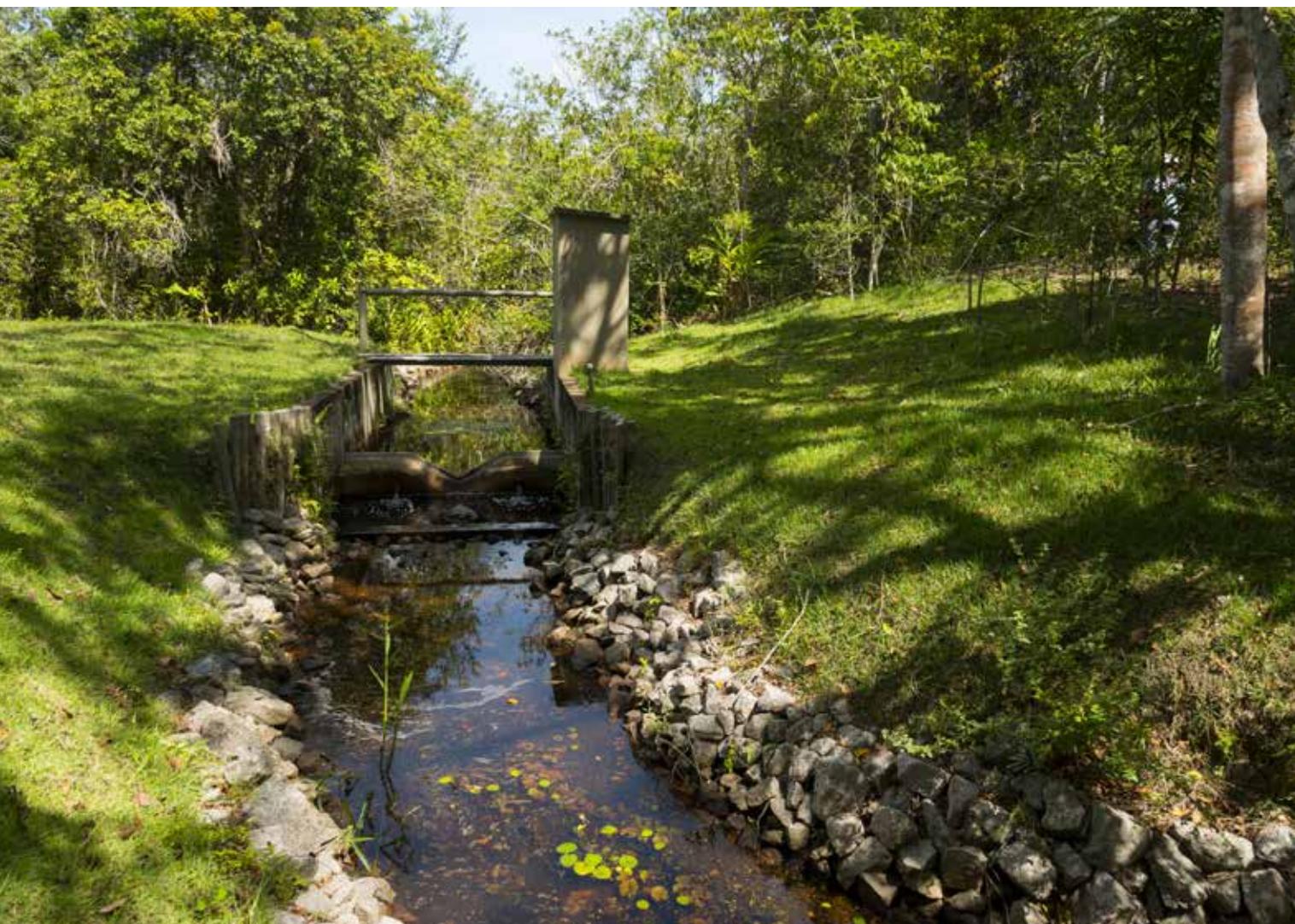
A Fibria analisa os resultados dos monitoramentos da quantidade e da qualidade de água, sob a ótica da bacia hidrográfica, analisando-se em conjunto os pontos amostrados em uma mesma bacia hidrográfica. Em 2017, foram monitorados 36 pontos amostrais distribuídos em 12 bacias hidrográficas, considerando 17 parâmetros.

Até o momento, não foi constatada contaminação dos cursos d'água por fertilizantes, por sulfluramida ou glifosato, princípios ativos dos principais defensivos agrícolas utilizados para controle de formigas cortadeiras e ervas daninhas, respectivamente. Desta forma, os resultados mostram que não há impactos negativos ao meio ambiente que possam ser atribuídos aos plantios de eucalipto.

Demandas relacionadas aos recursos hídricos

Os canais de comunicação da Fibria permitem que todas as dúvidas apresentadas sejam analisadas por técnicos que garantem o retorno aos demandantes. As demandas da comunidade relacionadas aos recursos hídricos funcionam com o mesmo fluxo.

Ao receber questionamentos sobre esse tema, análises dos monitoramentos e das operações são realizadas, a fim de contribuir para o melhor manejo florestal.



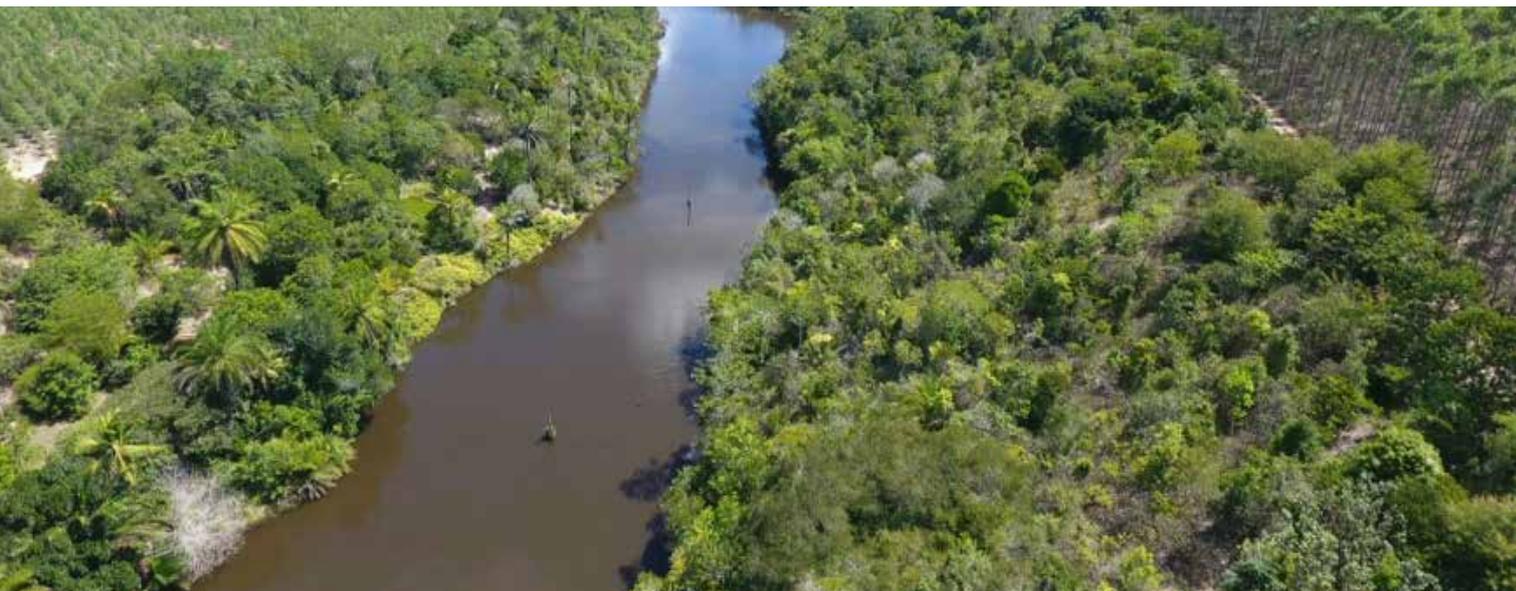
ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DO MANEJO FLORESTAL

A Fibria tem por compromisso adotar as melhores práticas ambientais para promover o desenvolvimento sustentável.

Os aspectos e impactos ambientais dos processos florestais são identificados e avaliados, levando-se em consideração os novos diplomas legais aplicáveis ao negócio, o atendimento à legislação vigente e sua fiscalização, marcos regulatórios identificados, obrigações decorrentes de acordos e certificações voluntárias, bem como pelas tarefas e atividades relacionadas às operações florestais.

Exemplo de aspectos e impactos ambientais do manejo florestal

Aspectos ambientais do manejo florestal	Emissão de efluentes líquidos	Geração/Descarte de Resíduos Perigosos	Compactação do solo
Detalhamento do aspecto ambiental	Efluentes (calda de aplicação) gerados das atividades.	Resíduos contaminados (classes I) gerados no campo ou em outras áreas da Fibria, contaminação por óleos lubrificante e hidráulico graxa; desengraxante.	Compactação do solo dentro dos talhões provocados pela movimentação dos maquinários dos módulos da colheita florestal em todas as atividades, desde a derrubada até o empilhamento das toras de madeira na beira dos carregadores.
Controle na fonte para o aspecto ambiental	Conscientização, educação e/ou treinamento conforme as recomendações adequadas.	Conscientização, educação e/ou treinamento. Locais, recipientes e áreas adequadas para coleta, armazenamento e destinação correta de resíduos.	Utilização de máquinas de esteira ou pneus conforme características da área. Cultivo Mínimo - deixar resíduos de galhos, folhas e cascas após a colheita para evitar solo exposto. Para atenuar a compactação do solo, os equipamentos da colheita devem trafegar ou movimentar-se preferencialmente sobre os resíduos da colheita (pontas e galhos).
Possíveis impactos ambientais	Alteração química/física/microbiológica do solo.	Alteração química/física/microbiológica do solo.	Alteração física/microbiológica do solo
Medida para controle do impacto ambiental	Controle do Aspecto é suficiente.	Controle do Aspecto é suficiente.	<ul style="list-style-type: none"> Controle sobre o aspecto é suficiente



RESTAURAÇÃO AMBIENTAL

Desde 2010, a Fibria iniciou o processo de restauração de

16.750 ha

de áreas protegidas.

O Programa de Restauração Ambiental tem o objetivo de restaurar processos ecológicos, que são responsáveis pela formação de uma floresta funcional sustentável.

Tais ações são empregadas, prioritariamente, nas Áreas de Preservação Permanente, visando atender à legislação e condicionantes de licenças de operação florestal.

Para reforçar esse compromisso, a Fibria assumiu, como uma de suas metas de longo prazo (2012 a 2025), restaurar 40 mil hectares em áreas protegidas dos cinco estados onde atua (ES, MG, BA, SP e MS), incluindo os Biomas Mata Atlântica e Cerrado.

A empresa é signatária do Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, iniciativa que tem como meta restaurar 15 milhões de hectares no país até o ano de 2050.

O Programa da Fibria contribui com o aumento da biodiversidade e a geração de inúmeros serviços ambientais em sua região de atuação, com a utilização das seguintes metodologias de restauração: plantio de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, condução da regeneração natural, controle de espécies exóticas e isolamento de áreas protegidas. A escolha da técnica mais adequada depende das condições ambientais da área a ser restaurada, como seu potencial de regeneração, histórico e a presença de fatores de degradação.

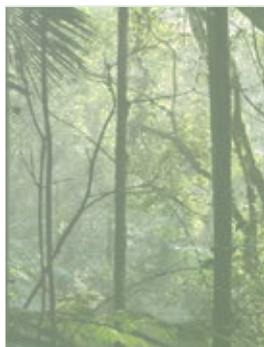
Desde o início do programa, em 2010, até dezembro de 2017, a empresa iniciou o processo de restauração em 16.750 hectares de áreas protegidas (Fonte: Fechamentos anuais de Restauração).

Em 2017, foram realizadas ações de restauração em 1.067 hectares de áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente da Unidade Aracruz, superando a meta de implantação de 962 hectares. Além disso, também foram realizados 210 hectares de eliminação de exóticas e/ou invasoras e 133 hectares de plantios de adensamento em áreas monitoradas, como medida para corrigir suas trajetórias de recuperação mediante seu recobrimento.

Realizado 2017 (ha):

1.067

(implantação + manutenção)



Meta 2017 (ha):

962

(implantação + manutenção)



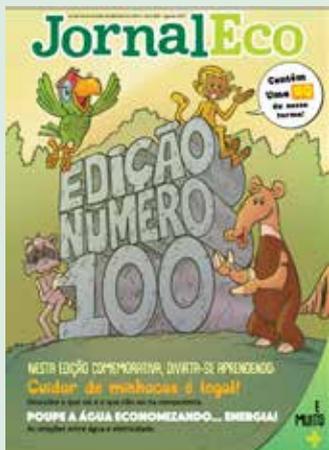
Meta 2018 (ha):

782

(implantação + manutenção)



FORMAÇÃO AMBIENTAL



O Programa de Formação Ambiental *Árvore do Saber* tem como objetivo conscientizar a comunidade do entorno das áreas da empresa quanto às questões ambientais que apresentam maior relevância para o cenário local.

O Programa tem algumas ferramentas para atingir o público infantil, jovens e adultos. Na rede do ensino fundamental, o Programa *Árvore do Saber* já atua há 11 anos e tem como objetivo firmar parcerias com as Secretarias de Educação

para garantir a distribuição do material didático *JornalEco* para os alunos, além de capacitar os professores a efetivarem Projetos de Experiência Pedagógica com os temas de Educação Ambiental propostos.

Para atingir os públicos interno e externo, o Programa foi dividido em três projetos diferenciados e alinhados com a realidade de cada público, conforme descrito na tabela a seguir.

Natureza, descrição do público-alvo e foco dos Projetos de Formação Ambiental da Fibria Unidade Aracruz

Projeto	Natureza	Descrição	Foco
Trabalhadores Florestais	Interno	Empregados próprios e terceiros que executam atividades na área florestal	Aspectos e impactos socioambientais da atividade florestal e conservação do meio ambiente
Produtores Florestais	Externo	Produtores florestais integrantes do Programa de Fomento da Fibria	Restauração ambiental, conservação do meio ambiente, aspectos e impactos socioambientais da atividade florestal
Comunidades Escolares	Externo	Professores e alunos do ensino fundamental de comunidades de relacionamento	Divulgação do manejo florestal e conservação do meio ambiente

GESTÃO DE RESÍDUOS FLORESTAIS

A Fibria possui Um Procedimento Operacional de Gerenciamento de Resíduos Sólidos que estabelece os procedimentos adotados para classificar, segregar, armazenar, coletar, transportar e destinar os resíduos gerados nas atividades e operações florestais, visando:

- Reduzir a geração de resíduos;
- Reaproveitar os resíduos gerados, otimizando ao máximo seu uso antes do descarte final;
- Reciclar os resíduos;
- Tratar os resíduos adequadamente;
- Assegurar uma correta destinação final.

O gerenciamento dos resíduos em áreas da empresa é realizado conforme legislação ambiental vigente. Os resíduos classe I (perigosos) são destinados em aterro classe I licenciado, os resíduos recicláveis para empresas de reciclagem e os resíduos não recicláveis destinados no aterro classe II licenciado da Fibria.

As embalagens dos defensivos agrícolas utilizados nas operações florestais são encaminhadas para as Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos ambientalmente licenciadas.

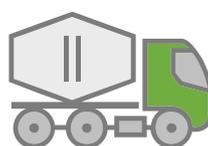
ETAPAS DA GESTÃO DE RESÍDUOS



Segregação



Armazenamento temporário



Transporte



Destinação Final

- Reciclagem
- Reutilização
- Logística Reversa
- Coprocessamento
- Aterro Licenciado

GESTÃO SOCIAL

VALORIZAÇÃO E RESPEITO PELOS PROFISSIONAIS

A valorização e o respeito pelos profissionais são compromissos da empresa.

A gestão de saúde e segurança é uma das principais prioridades da Fibria, que incentiva a todos a assumirem a responsabilidade pela segurança e não poupa recursos para reduzir cada vez mais os índices de acidentes.

A verificação e garantia das condições de saúde e segurança no trabalho, bem como da utilização de equipamentos adequados de proteção, é abordada também por itens do acordo coletivo firmado com as entidades representantes dos funcionários.

Todas as ocorrências relacionadas à saúde e segurança dos profissionais são registradas e monitoradas com base em um padrão corporativo de comunicação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.

PROGRAMA	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO
+ Família	<ul style="list-style-type: none"> Integrar os familiares de profissionais em eventos direcionados aos filhos de empregados (evento Kids e Teens). Orientar os empregadores e seus dependentes em relação à Educação Financeira. 	Empregados próprios e família
+ Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a adoção de hábitos saudáveis por meio de Programa de Orientação Nutricional (Vida Leve). Realizar medicina preventiva periódica nos exames periódicos anuais por meio do Programa de Mini Check-up e Questionário de Estilo de Vida. Realizar campanhas de prevenção para saúde do homem e da mulher. Realizar vacinação antigripal anual e monitoramento de hipertensão. Orientar e acompanhar as gestantes. 	Empregados próprios e terceiros em alguns eventos
Mexa-se	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e proporcionar condições para realização de atividades físicas no ambiente de trabalho (ginástica laboral). Incentivar o exercício físico como qualidade de vida por meio da prática de atividade física ou esportiva à escolha do empregado (Mexa-se Academia). 	Empregados próprios e terceiros
Programa de Atendimento ao Empregado (PAE)	Programa estruturado e confidencial de apoio e assistência profissional a empregados e dependentes nas modalidades de apoio psicológico, orientação jurídica e orientação financeira.	Empregados e dependentes legais



SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

A Fibria busca as melhores práticas para a gestão eficiente da segurança e da saúde de seus empregados e dos colaboradores.

Uma das iniciativas nesse sentido é o Programa Comportamento Seguro, para conscientização e fortalecimento da cultura de segurança e interdependência em todos os níveis da companhia.

Além da implementação das Ferramentas de Segurança preventivas, tais como: Programas Amigos, ORT, Apito e o Freqüência Segura, voltados também para o desenvolvimento da interdependência de todos os colaboradores (cuidado mútuo).

A iniciativa envolveu a participação e sensibilização de todos os colaboradores e também da Liderança. Com essas e outras medidas específicas aplicadas de forma sistêmica em todos os parceiros, a Unidade Aracruz vem mantendo a redução ano após ano da taxa de freqüência de acidentes com e sem afastamento.

Em 2017, a empresa registrou uma taxa de freqüência de acidentes com e sem afastamento de 2,29, mostrando redução de 22% em relação ao ano de 2016. Em 2017, taxa de acidentes com afastamento na Florestal Geral foi de 0,78.

Os desempenhos de segurança das operações florestais da Unidade Aracruz estão indicados a seguir.

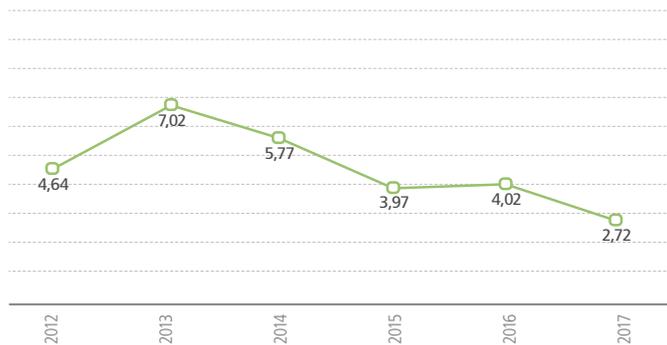
Taxa de freqüência COM e SEM afastamento Florestal ES/BA/MG



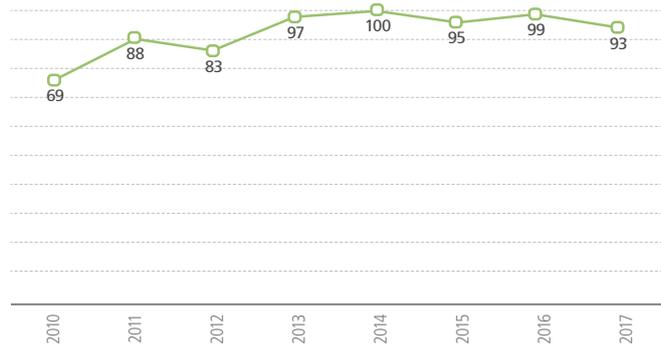
Taxa de freqüência COM e SEM afastamento Operações florestais



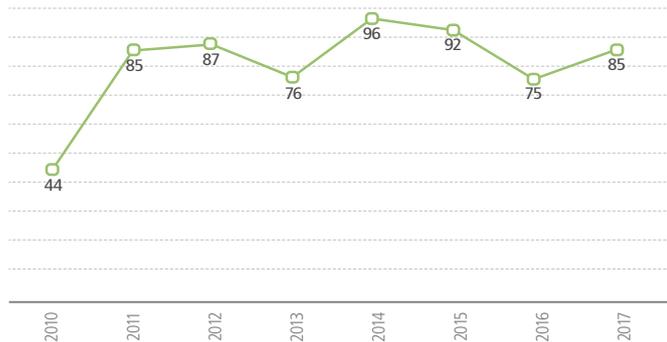
Taxa de freqüência COM e SEM afastamento Logística florestal



Índice de Desempenho em Segurança Operações florestais



Índice de Desempenho em Segurança Logística florestal



DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

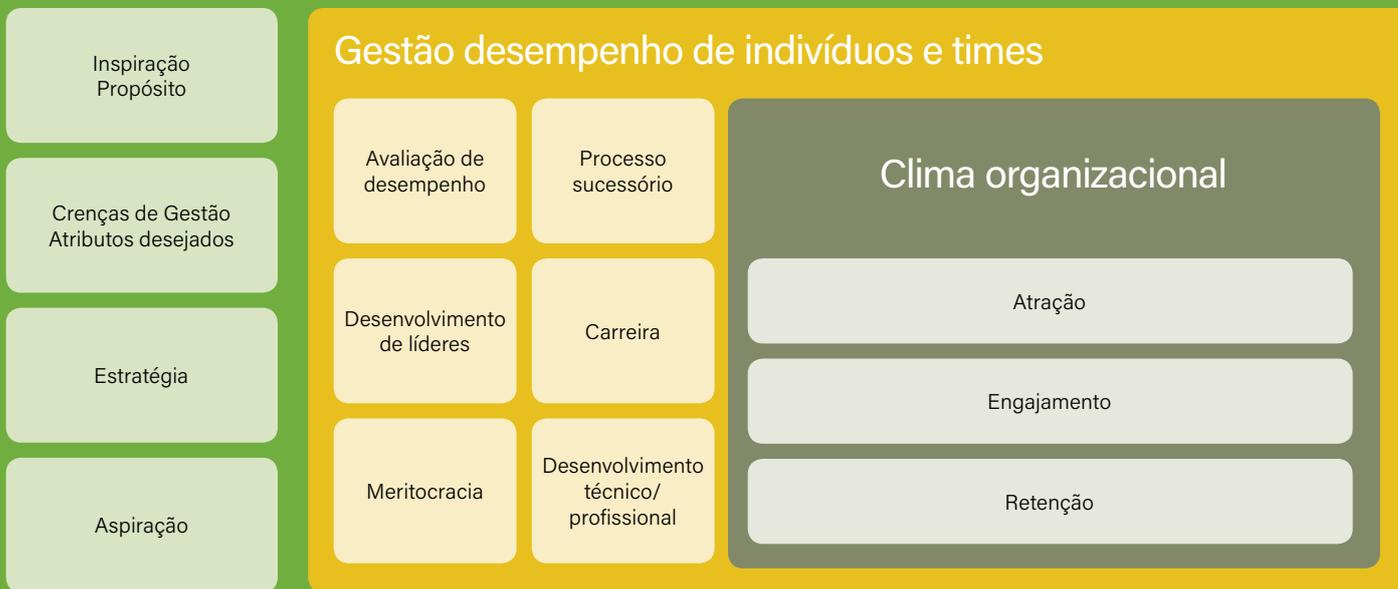
A atuação da área de Desenvolvimento Humano e Organizacional é baseada nos valores, crenças, cultura e estratégia da organização.

O objetivo é gerar impacto positivo no clima organizacional, reforçando a atratividade, o engajamento e a permanência das pessoas nas equipes da empresa.

O quadro a seguir apresenta os programas estruturados que apoiam a execução das estratégias de desenvolvimento.

Programa	Objetivo
Gestão de Clima	Obter a percepção dos empregados para melhor orientar a definição de ações futuras para melhoria do Clima Organizacional. Mudança do conceito de Satisfação para Engajamento, alinhada com a estratégia da organização e sustentabilidade do negócio (Cultura de Alto Desempenho).
Gestão de Desempenho	Processo integrado e dinâmico de Gestão de Pessoas, que visa estimular o desempenho individual, do time e da organização.
Programa Desenvolvimento da Primeira Liderança	Capacitar e prover oportunidade de desenvolvimento em referenciais comportamentais, para o primeiro nível de liderança da organização por meio de exposição e discussão aos dilemas de Gestão com o objetivo de auxiliar o processo de tomada de decisão deste nível, alinhadas as crenças de gestão da empresa.
Programa Potenciar	Programa integrado que visa acelerar o desenvolvimento e aprendizado de jovens potenciais internos, possibilitando a formação de futuros líderes, fortalecendo o pool sucessório e desafiando a organização na busca de constante evolução.
Academia de Excelência	Tem como objetivo estimular reflexões de futuro, promover ações de formação e desenvolvimento das lideranças, bem como aperfeiçoamento técnico dos profissionais, promovendo o compartilhamento e a evolução do conhecimento na Fibria e a sustentação para os processos de transformação da organização.
Formação e Especialização em Papel e Celulose	Disseminar e aperfeiçoar o conhecimento técnico-científico na área de celulose e papel, preparando e/ou desenvolvendo os profissionais da Fibria para um melhor exercício de atividades técnicas atuais ou futuras e contribuindo para o alcance das estratégias.
Bolsa de Idiomas	Investir no desenvolvimento dos empregados em idiomas estrangeiros para melhor atuação em âmbito global, possibilitando crescimento individual e aprendizado organizacional.
Bolsa de Estudos	Investir na capacitação e desenvolvimento de empregados para favorecer a aquisição de competências técnicas para o melhor exercício de suas funções.
E-learning	Intensificar o processo de capacitação dos empregados, por meio de cursos online (treinamento à distância).
I9 (Inove)	Estimular a geração de ideias, o desenvolvimento e a implantação de projetos inovadores na empresa, além de tornar o ambiente de trabalho mais estimulante e empreendedor.
Programa de Desenvolvimento de Executivos - PDE	Ampliar a visão crítica, sistêmica e integrada da gestão, ressaltar o papel fundamental do gestor para a liderança de negócios e equipes, com poder de influência e como agente de mudança.
Programa de Estagiários	Identificar, captar e desenvolver jovens talentos com potencial e competências alinhadas aos valores, crenças e objetivos do negócio, visando preparar e formar profissionais para ocupar futuras vagas.
Programa Jovem Aprendiz	Proporcionar aos jovens qualificação profissional essenciais à sua preparação geral e integral, visando a aquisição de conhecimentos necessários ao exercício profissional para sua atuação no mercado de trabalho. Tendo como destaque, propiciar qualificação de jovens das comunidades rurais próximas as áreas de atuação da empresa. Este programa é realizado nos termos dos artigos 402 a 433 do Decreto-Lei nº 5.452 de 01/05/1943 (CLT), alterados pela Lei nº 10.097 de 19/12/2000, Decreto nº 5.598 de 01/12/2005 e Instrução Normativa nº 26 de 20/12/2002.
PPGF - Programa de Preparação de Gestores Florestais	É realizado através do IPEF (Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais) que visa a capacitação dos profissionais que atuam na área florestal. A proposta do PPGF é aproximar Engenheiros Florestais recém-formados de Professores, Pesquisadores e Profissionais com grande experiência que atuam em empresas do setor florestal.
Programa Lean Six Sigma	Formar a Cultura da Melhoria Contínua, através da disseminação dos conceitos de gestão de projetos, capacitando o empregado para buscar melhorias com foco em ganhos de qualidade e redução de custo, utilizando metodologia Lean Six Sigma.
Recrutamento Interno	Promover à retenção e crescimento dos empregados e criar oportunidade para que desenvolvam seu potencial dentro da empresa.
Movimenta	Promover mobilidade interna dos profissionais, entre as empresas do Grupo Votorantim, ampliando as oportunidades de crescimento e aproveitamento das potencialidades dos profissionais, contribuindo também para o processo de atração e retenção de talentos.

Cultura organizacional



GESTÃO DE DESEMPENHO E CULTURA ORGANIZACIONAL

A gestão de Desenvolvimento Humano e Organizacional na Fibria objetiva capacitar e desenvolver seus profissionais de forma alinhada com as estratégias e valores da empresa, visando à adoção das melhores práticas e o desenvolvimento contínuo por meio de ações e programas estruturados.

Além das ações de desenvolvimento, a Fibria possui processo estruturado de integração dos novos profissionais e provedores permanentes, que visa facilitar a adaptação ao ambiente de trabalho, à cultura e aos valores da organização, e também aos conceitos e direcionadores da

empresa em relação à conservação ambiental, código de conduta, sistema de gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Fibria tem política abrangente de benefícios, alinhados às boas práticas do mercado e às expectativas de seus profissionais. Os benefícios concedidos representam um importante valor para a empresa e para seus empregados e são gerenciados de forma a assegurar sempre o melhor nível de qualidade visando proporcionar bem-estar e satisfação.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um tema estratégico na Fibria e está integrada ao seu negócio.

Na sua missão e visão, a empresa assume o compromisso de gerar lucro respeitado e reconhecido por todos e de atuar de modo que a floresta plantada, além de produzir valor econômico, também promova desenvolvimento humano, social e ambiental.

A estratégia de sustentabilidade da Fibria tem como fundamentos o uso responsável dos recursos naturais, o fomento do desenvolvimento e do bem-estar das comunidades vizinhas e a conservação e recuperação dos ecossistemas nativos. Envolve também o investimento contínuo em inovação e na capacitação e na motivação dos profissionais, a transparência na administração e na prestação de contas e a manutenção de canais de comunicação com a sociedade sempre abertos.

RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

A estratégia de relacionamento da Fibria é assegurar a legitimidade social de seu negócio, por meio do fortalecimento no longo prazo da interação com as comunidades vizinhas e da integração de seus interesses na condução e gestão do negócio florestal.

A Comissão de Relacionamento Local (CRL), composta por gestores de diferentes áreas da Fibria, é responsável por coordenar e monitorar a operacionalização da estratégia de relacionamento. O relacionamento da Fibria com as comunidades vizinhas às suas operações segue um modelo com três tipos de abordagem:



1. Engajamento

Relacionamento estruturado, inclusivo e contínuo, no qual a empresa assume papel de parceira no desenvolvimento local. Ocorre nas comunidades mais impactadas pela atuação da Fibria. Em comunidades rurais, esse Engajamento se dá pelo Programa de Desenvolvimento Rural Territorial (PDRT).



2. Diálogo Operacional

É um canal de comunicação direta pelo qual a empresa informa previamente os moradores das comunidades vizinhas sobre as operações florestais programadas para a região, de acordo com um planejamento anual de atividades, e discute os impactos e as formas de atenuá-los.



3. Agenda Presencial

É realizada por meio de visitas regulares de representantes da empresa nas comunidades não contempladas pelo Engajamento e pelo Diálogo Operacional. Tem como objetivo principal a divulgação dos meios de comunicação com a Fibria e o fortalecimento do relacionamento.

Diálogo Operacional

A palavra-chave no relacionamento da Fibria com as partes interessadas é diálogo – em qualquer situação, com a maior frequência possível. O diálogo com as comunidades é o que revela a realidade, os problemas e as demandas, por meio das quais se desenham os projetos e os investimentos sociais da companhia, assim como sua conduta nas operações.

O Diálogo Operacional se realiza em todos os lugares onde existe operações da Fibria (florestais e industriais) sendo mais intenso na época da colheita do eucalipto. Por meio de reuniões com os representantes das comunidades, é discutido detalhadamente o que irá acontecer nas diferentes etapas do período de colheita, considerando antes, durante e depois dessa operação.

Em 2017, a Fibria realizou 1.063 diálogos com mais de 9.997 representantes das comunidades impactadas pelas operações de silvicultura, colheita, logística e atividades industriais. No fim das operações florestais, por exemplo, a comunidade envolvida avalia o processo com base em um questionário aplicado pela equipe de diálogo operacional, em relação à efetividade das ações de mitigação.





GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS

Para a Fibria, o “impacto social nas comunidades” é qualquer mudança (prejudicial ou benéfica) que seja causada, total ou parcialmente, por suas operações florestais em um raio de três quilômetros de suas propriedades ou em áreas arrendadas para a produção de eucalipto.

O modelo de gestão de impactos sociais busca eliminar, diminuir ou compensar os impactos negativos por meio de práticas de manejo, de investimentos socioambientais e ações contínuas de controle e mitigação, que são previstas em procedimentos operacionais no sistema de gestão da empresa. Apesar de todas as medidas tomadas para prevenir e mitigar seus impactos

adversos, perdas e danos imprevisíveis podem ocorrer, com impacto direto nos recursos ou no sustento das comunidades. Neste caso, essas perdas e danos serão compensados e mitigados, em comum acordo e conforme as particularidades de cada caso, de forma justa e equilibrada.

A seguir são apresentados exemplos de impactos sociais adversos do manejo florestal e medidas de prevenção e mitigação. Para a resolução de conflitos, disputas e compensações que envolvam os direitos de uso, posse e domínio de terra, a empresa definiu diretrizes que têm por base a priorização da busca de solução amigável e justa junto às partes.

ATIVIDADE	IMPACTOS	MEDIDAS PREVENTIVAS / MITIGATÓRIAS
Aplicação de defensivos e químicos agrícolas	Incômodo causado por deriva de produto em áreas vizinhas	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de produtos autorizados pelos órgãos ambientais Treinamento dos empregados que aplicam os produtos Manutenção dos equipamentos utilizados para aplicação
Colheita florestal	Aumento do risco de acidentes	<ul style="list-style-type: none"> Uso de equipamentos adequados e equipes treinadas e capacitadas Acompanhamento da equipe de segurança durante a operação em faixa de risco Sinalização e orientação à comunidade para evitar que as pessoas se aproximem de máquinas em funcionamento
	Alteração da paisagem (visual) e perda de referência	Instalação de placas de sinalização
Transporte de madeira	Poeira	<ul style="list-style-type: none"> Redução de poeira nas estradas (caminhões-pipa) Controle de velocidade Construção de quebra-molas
	Aumento do risco de acidentes	<ul style="list-style-type: none"> Velocidade reduzida e controlada Controlador de tráfego em locais com maior fluxo de pedestres Placas de sinalização dos acessos ao carregamento Paradas obrigatórias para checagem e reaperto da carga transportada Negociação de horário de realização das operações Diálogo Direto Segurança - DDS Campanhas voluntárias de segurança no trânsito
	Ruído	<ul style="list-style-type: none"> Alteração da rota de transporte mediante acordo com as comunidades afetadas Negociação de horário de realização das operações
	Comprometimento da qualidade da malha viária	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção das estradas antes, durante e no encerramento das operações Monitoramento e controle de peso das carretas de transporte de madeira

ANÁLISE E MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS

Todas as demandas pertinentes às operações florestais, identificadas nos processos de engajamento, diálogo operacional e agenda presencial são analisadas criticamente e validadas com as áreas operacionais, de forma a revisar a matriz de impactos sociais e gerar melhorias para o manejo florestal da Fibria. A efetividade das ações de mitigação dos impactos socioambientais é avaliada junto às partes demandantes. O quadro a seguir apresenta os resultados dos principais indicadores do monitoramento social.

Resultado dos Indicadores Sociais 2017

ÁREA	CATEGORIA	NOME DO MONITORAMENTO	INDICADOR	META 2017	RESULTADOS					
					2012	2013	2014	2015	2016	2017
Social	Impactos Sociais nas Comunidades	Investimento na comunidade (GRI EC1)	Investimentos socioambientais (R\$)	19.092.255	6.142.043	10.711.833	11.216.937	15.831.146	20.093.623	19.688.351
			Participação de doações no investimento socioambiental (%)	10	14	8	7	6	4	5
			Comunidades rurais no PDRT	63	31	40	42	47	54	63
		Diálogo Operacional e Agenda Presencial	Índice de cumprimento do programa anual de diálogo (%)	100	100	100	100	100	100	100
			Índice de cumprimento do programa anual de agenda (%)	100	100	100	100	100	100	100
			Índice de efetividade das ações de mitigação	2,7	2,7	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8
		Reclamações de danos causados pelo manejo	Número de reclamações recebidas	-	200	311	411	301	350	329
			Tempo médio de atendimento de reclamações (dias)	30	38	34	44	25	28,5	30
			Índice de satisfação no atendimento à reclamação	2,7	ND	2,8	2,8	2,9	2,8	2,8
		Pesquisa de imagem	Favorabilidade da Fibria nas comunidades (%)	ND	60	71,2	ND	71,2	69,2	69,2



PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

O investimento socioambiental é o repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para ações e projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público, que contribuam para o desenvolvimento das comunidades onde a Fibria atua. Estão segmentados em quatro tipos de intervenção: Parceria, Doação, Patrocínio e Projeto.



COMUNICAÇÃO COM PARTES INTERESSADAS

A Fibria mantém contato constante com seus empregados e os mais diversos segmentos da sociedade, mantendo-os atualizados quanto às suas atividades, sempre com clareza, transparência e objetividade.

Entre os meios de comunicação mais utilizados estão:

Público interno

Fibria Net, Informativos Impressos e Digitais, Murais, Rádio Florestal (incluindo aplicativo para acesso via celular), Jornal Na Estrada com Segurança, campanhas internas, Manuais e Guias Educativos.

Público externo

Relacionamento com a Imprensa, Site, Mídias Sociais, Fibria & Você, Programa de Visitas, Relatório Anual, Resumo do Plano de Manejo. Além destes, a empresa possui outros canais de comunicação.

Comunicação com públicos específicos

Canal de relacionamento com a comunidade:

O número 0800 283 8383 está disponível, de forma gratuita, para o diálogo aberto com a sociedade para que sejam informados os impactos positivos e adversos das operações florestais e industriais, além de responder ligações sobre:

- Esclarecimento de dúvidas
- Sugestões
- Reclamações
- Críticas
- Ocorrências de incêndios florestais

Versão digital

A versão digital do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal da Fibria está disponível no nosso site:

www.fibria.com.br

Fale com a Fibria

0800 283 8383

Caso você tenha alguma dúvida, sugestões de melhoria, reclamações ou informação de incêndios, entre em contato conosco. A ligação é gratuita!

Outros canais de informação

Programa Poupança Florestal

www.poupancaflorestal.com.br

0800 039 39 49

Conheça e participe dos canais da Fibria nas redes sociais

 /fibriabrasil
 /fibria_brasil

 /fibriacelulose
 /company/fibria



 **Fibria**

